

Uma proposta de ontologia para a Assistência Farmacêutica a partir das páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva

An ontology of Pharmaceutical Services in the pages of *Journal Ciência & Saúde Coletiva*

Claudia Garcia Serpa Osorio-de-Castro (<http://orcid.org/0000-0003-4875-7216>)¹
 Tatiana de Jesus Nascimento Ferreira (<https://orcid.org/0000-0002-9857-9852>)¹
 Mario Jorge Sobreira da Silva (<https://orcid.org/0000-0002-0477-8595>)²
 Elaine Silva Miranda (<https://orcid.org/0000-0002-6204-5023>)³
 Cristiane Roberta dos Santos Teodoro (<https://orcid.org/0000-0001-6147-0987>)⁴
 Elaine Lazzaroni Moraes (<https://orcid.org/0000-0002-7903-5550>)²
 Elisângela da Costa Lima (<https://orcid.org/0000-0002-0101-790X>)⁵
 Cláudia Du Bocage Santos-Pinto (<https://orcid.org/0000-0002-5478-4977>)⁶

Abstract *Pharmaceutical Services (PS) is a growing field which has established itself over the last 25 years in Brazil through scientific publications. This work investigates the evolution of the field in the Brazilian periodical Journal Ciência & Saúde Coletiva. We conducted a scoping review of relevant literature produced in four separate periods (1996-2003, 2004-2010, 2011-2015, and 2016-2019). A search for articles that contained one or more of the pre-established key words in the title was performed by separate pairs of reviewers. The search resulted in 307 articles, 260 of which were included. The findings show that the number of publications increased steadily over the study period. The papers were predominantly open-topic and original articles and written in Portuguese. Most of the lead authors were from the South and Southeastern regions of Brazil and from public universities and Fiocruz. The predominant primary theme was medicine utilization (161 articles), followed by management (56), and tangential aspects of the PM cycle (43). An ontology of PS was created based on the classification of the articles. The findings show that the field of PS encompasses public policy and management and frontline activities involved in the delivery of health care to the population. It is hoped that the diverse range of interrelations in the field of PS will be increasingly addressed in future publications.*

Key words *Pharmaceutical Services, Publications, Review*

Resumo *A Assistência Farmacêutica (AF) é um campo em expansão no Brasil e nos últimos 25 anos vem se consolidando também através da publicação científica. O objetivo deste trabalho foi investigar a evolução da AF como campo na Revista Ciência & Saúde Coletiva. Uma revisão de escopo, em quatro períodos, 1996-2003, 2004-2010, 2011-2015, 2016-2019, foi realizada por duplas de pesquisadores, buscando palavras e termos de busca nos títulos. As inclusões foram totalizadas por ano de publicação, suas características descritas quanto ao tipo de artigo, idioma, local e instituição de origem do primeiro autor e classificadas por temáticas principais, secundárias e especificidades. Foram resgatados 307 artigos e incluídos 260. Os resultados refletiram aumento de publicações ao longo do tempo, participação majoritária de artigos de tema livre e originais, em português, de autores das regiões Sul e Sudeste, de universidades públicas e da Fiocruz. Os temas principais foram Utilização de Medicamentos (161 artigos), Gestão (56) e Temas Tangenciais ao Ciclo da AF (43). A partir da classificação foi elaborada uma ontologia própria da AF. O campo reúne política pública a atividades gerenciais e de cuidados em saúde à população. Espera-se que essa variada gama de interrelações venha a se expressar cada vez mais na publicação científica.*

Palavras-chave *Assistência Farmacêutica, Publicações, Revisão*

¹ Departamento de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. R. Leopoldo Bulhões 1480, Manguinhos, 21041-210 Rio de Janeiro RJ Brasil. claudiaosorio.soc@gmail.com

² Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro RJ Brasil.

³ Departamento de Farmácia e Administração Farmacêutica, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal Fluminense. Niterói RJ Brasil.

⁴ Instituto de Psiquiatria, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro RJ Brasil.

⁵ Faculdade de Farmácia, UFRJ. Rio de Janeiro RJ Brasil.

⁶ Instituto Integrado de Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande MS Brasil.

Introdução

A Assistência Farmacêutica (AF) é um campo teórico-prático relativamente recente dentro do escopo das Ciências Farmacêuticas, que, tradicionalmente foram moldadas pelas ciências ditas básicas, tais como física, química, bioquímica, fisiologia etc. As ciências básicas, por sua vez, caracterizaram a forma como a Farmácia foi ensinada e conseqüentemente o perfil dos profissionais atuantes na academia ou nos serviços assistenciais. Ao longo das últimas décadas, as questões sociais ligadas ao medicamento passaram a ter maior importância, visto que as ciências naturais, por si só, não são capazes de explicar ou aprofundar aspectos que envolvem a relação do medicamento com indivíduos, famílias, comunidades ou mesmo com a prática profissional^{1,2}.

No Brasil, a Lei Orgânica da Saúde, que regula as ações e serviços de saúde, determina como campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), a formulação da política de medicamentos, e atribui ao setor saúde a responsabilidade pela execução de ações de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica³. Entretanto, a AF, só começa a ser efetivamente delineada a partir na publicação da Política Nacional de Medicamentos (PNM) em 1998⁴. No que tange a gestão pública de medicamentos, em 1999 iniciou-se o processo de descentralização da Assistência Farmacêutica⁵, com definição das responsabilidades cabíveis a cada nível de gestão – ao federal a formulação e implementação da Política, ao estadual, primordialmente, coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da Política, e ao municipal as funções primordiais de provisão³.

Outro marco estabelecido foi a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), no ano de 2004, que aponta para o profissional farmacêutico, no campo da AF, possibilidades de atuação na promoção, proteção e recuperação da saúde. Também direciona perspectivas de desenvolvimento da AF na inovação e produção de medicamentos e insumos, favorecendo a inclusão da Assistência Farmacêutica na Agenda Nacional de prioridades para pesquisas em saúde de 2004⁶.

Desde o início do estabelecimento da AF dentro do marco da PNM, foi adotado como modelo organizacional o “ciclo da AF”. Desenvolvido em meados dos anos 1990 pelo *Management Sciences for Health*⁷, esse marco vem sendo revisitado ao longo do tempo, para refletir as mudanças do campo que impactariam na organização das atividades da AF⁸. Para o ciclo da AF, podem ser descritos três grandes núcleos de atividades: aqueles

que antecedem o ciclo em si, tangenciais e envolvendo atores e atividades que extrapolam o campo da AF; as atividades de gestão; e as atividades relacionadas à utilização dos medicamentos⁹.

Estima-se que a produção científica reflita os arcaísmos político, normativo e técnico, não apenas nos momentos do desenvolvimento do campo, mas também na sua maturação técnica e no envolvimento profissional. Como parte integrante da Saúde Coletiva (SC), a AF tem em sua essência a articulação de saberes vinculados à prática nos serviços de saúde e engloba várias disciplinas das Ciências Farmacêuticas, mas com grande influência das ciências sociais¹⁰. A literatura vem apontando mudanças importantes na AF ao longo do tempo, refletindo sobre os grandes temas e sobre o papel da AF no SUS¹¹.

Partindo do pressuposto de que os grandes temas da SC estão presentes na discussão do campo e na evolução do cenário da AF no Brasil, o presente artigo busca fazer uma análise da produção em assistência farmacêutica, pelas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva (RC&SC), de forma a propor uma ontologia própria da AF, inédita no campo.

Métodos

Foi realizada uma revisão de escopo do tema da AF na RC&SC^{12,13}. O período proposto de análise, de 1996 a 2019, foi dividido em quatro blocos temporais circundados por políticas importantes na área da AF^{4,6,14-20}, e por volume de publicações, a saber, 1996-2003, 2004-2010, 2011-2015 e 2016-2019.

Cada bloco de tempo ficou ao encargo de uma dupla de pesquisadores para busca dos artigos pertinentes do campo da AF. A identificação foi feita de modo independente por cada indivíduo componente da dupla e depois em consenso, nas duplas e no grupo, para verificação e decisão sobre dúvidas ou inconsistências.

A identificação dos artigos, em cada número, foi feita a partir da página de RC&SC. Na busca, levou-se em consideração a presença de um ou mais dos termos: assistência farmacêutica, medicamentos, política de medicamentos, farmacêuticos, setor farmacêutico, indústria farmacêutica, farmácia hospitalar, serviços farmacêuticos. Após identificação pelo título, resgatamos o texto completo através do sítio de internet do SciELO. Uma vez feita a identificação, foi feita a leitura dos resumos, na fase de verificação, de modo a estabelecer que estes termos também estavam presentes.

Na fase de elegibilidade, a partir da leitura dos textos, foram excluídos aqueles artigos que tratavam de temas não afeitos diretamente à assistência farmacêutica ou à terapêutica medicamentosa. Destas exclusões resultou a seleção final de artigos para o estudo.

Para cada artigo selecionado, foram extraídas as seguintes informações: ano de publicação, autor(es), afiliação do autor principal e local, *Digital Object Identifier* (DOI), seção da publicação, tipo de artigo, resumo, palavras-chave. Foi formado um banco de dados organizado de forma sequencial, incluindo todos os artigos selecionados.

Na análise, o conjunto de artigos foi descrito a partir da linha de tempo, por número, autoria, local e afiliação do primeiro autor, idioma da publicação, tipo de artigo. As características temáticas dos artigos foram descritas por meio de categorização prévia, que considerou o racional da organização do campo que é utilizada no Brasil^{8,9,21}. Os trabalhos foram classificados por uma temática principal (delimitadas inicialmente como Aspectos tangenciais ao Ciclo da AF; Gestão; e Utilização), uma temática secundária (aspecto da temática principal, que pode se configurar como atividade, condução normativa ou discussão conceitual) e uma especificidade (tema de fundo, que pode refletir objeto ou lócus da investigação). Foi feito esforço no sentido de explicitar as relações de dependência entre as temáticas principais, as temáticas secundárias e as especificidades, de modo a formar uma ontologia própria da AF nas páginas da RC&SC.

Resultados

Foram recuperados 307 artigos, retornados da busca após leitura de títulos (Figura 1). Uma vez feita a leitura dos resumos, foram excluídos 47 trabalhos acerca de políticas de saúde, gastos em saúde, alocação de recursos em saúde, financiamento em saúde, assistência à saúde, diagnósticos, toxicologia, práticas médicas, medicalização (não afeita necessariamente à terapêutica medicamentosa), tabagismo, uso de drogas ilícitas, práticas contraceptivas não medicamentosas, materiais médico-hospitalares, terapias não medicamentosas, qualidade de vida e suplementação de nutrientes. Todos considerados não diretamente relacionadas ao tema da AF. Ao final foram incluídos 260 artigos (Quadro 1).

A busca envolveu o período compreendido entre o primeiro volume da Revista (1996) e o último de 2019. No entanto, no ano de 1996 não

foi publicado artigo que estivesse dentro dos critérios de elegibilidade. Ao longo dos últimos 24 anos, as publicações no campo teórico-prático da AF tiveram considerável incremento, sobretudo a partir de 2008, como pode ser observado na Figura 2.

Em abril de 2008, foi lançado o primeiro número temático de medicamentos o que representou um aumento de 29 artigos. Desde então, a quantidade de publicações anuais no tema manteve-se entre 11 e 38.

Embora o número de artigos apresentasse crescimento consistente no período, as características dos artigos mostraram-se variadas (Figura 3).

Em relação à tipologia (A), os artigos de tema livre foram os mais publicados, seguido pelos artigos originais (que segundo os critérios da Revista trata-se de trabalho empírico); este último tipo teve expressão principalmente entre 2004-2010 (37) e, também, entre 2016-2019 (25). Os totais da classificação 'temático' não refletem exatamente os números temáticos do campo (que ocorreram em 2008 e 2017). As revisões foram de pequena monta e as demais categorias não tiveram muita expressão. Os debates aconteceram nos anos em que houve publicação dos números temáticos.

Em relação ao idioma (B), a grande maioria dos trabalhos segue sendo publicada em português. Os trabalhos em inglês ou em ambos os idiomas parece ter maior expressão nos anos 2016-2019. A universidade pública foi o tipo de instituição de origem (C) que mais contribuiu ao tema na RC&SC (141), em todos os anos examinados, seguido pela Fiocruz (48). As contribuições de ambas foram também crescendo ao longo do período. A universidade privada (35) e as instituições estrangeiras (10) diminuíram as contribuições ao longo do período. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária contribuiu em 2004-2010 (6) e em 2011-2015 (1).

Da região Sudeste vieram a maioria dos primeiros autores dos artigos publicados (D), ao longo de todo o período, e as contribuições mostram-se crescentes. Em ordem decrescente em número de artigos, a região Sul, seguida de Nordeste e Centro-Oeste, apresentaram primeiros autores nas páginas da Revista, mas o número de artigos não cresceu no decorrer do tempo. A adesão de autores da Região Norte permaneceu um desafio, bem como de autores estrangeiros, cuja contribuição é modesta no tema dentro da Revista, tendo decrescido no último período (2016-2019).

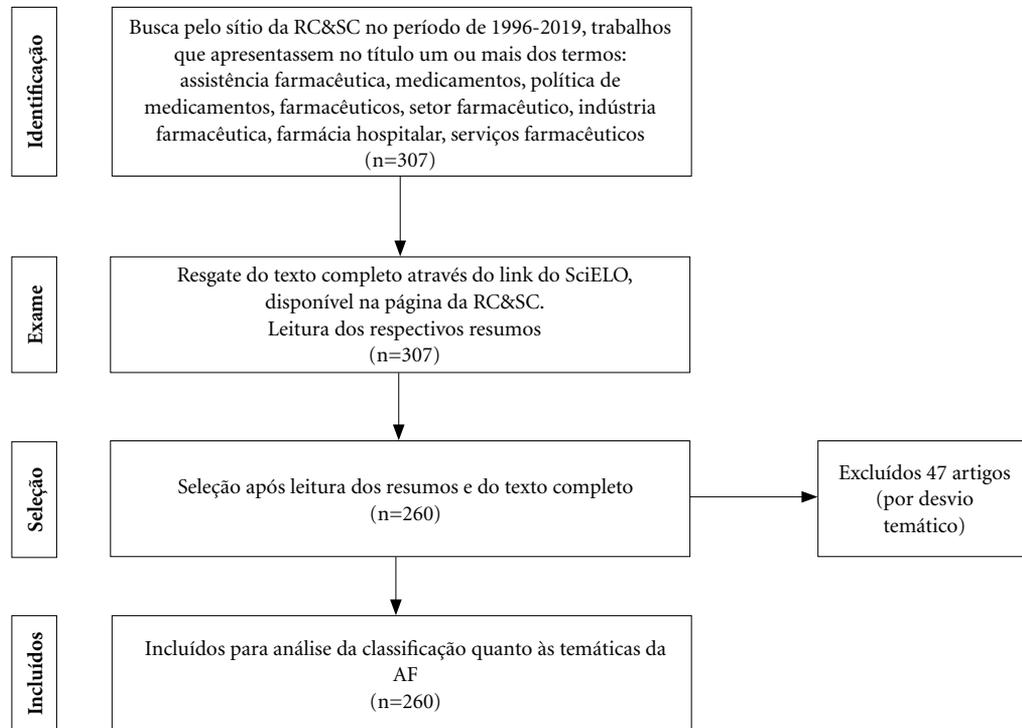


Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos publicados na Revista Ciência & Saúde Coletiva, de 1996 a 2019, com destaque para o campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica. RC&SC, 2020.

Fonte. Elaboração própria, 2020.

Uma primeira abordagem quanto aos temas dos artigos veio da análise das palavras-chave. Os 260 artigos selecionados trouxeram 909 palavras-chave. Eliminadas as duplicadas, permaneceram 550 palavras-chave. No entanto, 406 (74%) apareceram apenas uma vez. As dez mais frequentes já existem como descritores: assistência farmacêutica (38), medicamento (sinonímia do descritor ‘Preparações Farmacêuticas’) (35), uso de medicamentos (23), Sistema único de Saúde (20), atenção primária em saúde (18), farmacoepidemiologia (17), vigilância sanitária (13), e idoso (12).

Os artigos mostraram-se distribuídos em três grandes temáticas principais estabelecidas pelo marco teórico da AF no Brasil⁷⁻⁹. A Figura 4 mostra a evolução ao longo do tempo.

A Figura 5 apresenta a distribuição das temáticas principais, em percentual, nos quatro períodos de observação. O grande tema Utiliza-

ção foi consistentemente o mais frequente dentre as temáticas publicadas na RC&SC ao longo de todo o tempo examinado e em todos os períodos, com 161 artigos. Gestão vem em segundo lugar como temática principal, com 56 artigos e temáticas tangenciais ao Ciclo da AF representaram 43 artigos no total.

Em relação às temáticas secundárias, sua variedade foi crescendo ao longo do tempo e por período. Temáticas secundárias foram também expressas sob diferentes temáticas principais, como pode ser observado na Figura 5.

A Figura 5 mostra que ao longo do tempo o escopo das publicações no campo torna-se cada vez mais complexo, com entrada de múltiplos temas secundários. A maior variedade está ligada ao grande tema utilização (A), com menor densidade entre 1996 e 2003, mas com aumento ao longo dos demais períodos.

Quadro 1. Relação dos artigos selecionados para análise do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva, 1996-2019. RC&SC, 2020.

Quantidade	Ano	Idioma	Local (Estado ou país)	1º autor	Título	Sessão da publicação
1	1999	POR	SP	Noto, AR	O uso de drogas psicotrópicas e a prevenção no Brasil	Revisão
2	1999	POR	MS	Castro, LLC	Farmacoepidemiologia no Brasil: evolução e perspectivas	Opinião
3	2002	POR	PE	Barros, JAC	Anúncios de medicamentos em revistas médicas: ajudando a promover a boa prescrição?	Original
4	2003	POR	SC	Leite, SN	Adesão à terapêutica medicamentosa: elementos para a discussão de conceitos e pressupostos adotados na literatura	Revisão
5	2003	POR	RJ	Silva, LK	Avaliação tecnológica e análise custo-efetividade em saúde: a incorporação de tecnologias e a produção de diretrizes clínicas para o SUS	Original
6	2004	POR	SP	Pereira, LRL	Avaliação da utilização de medicamentos em pacientes idosos por meio de conceitos de farmacoepidemiologia e farmacovigilância	Tema Livre
7	2004	POR	RJ	Osorio-de-Castro, CGS	O uso de medicamentos na gravidez	Tema Livre
8	2005	POR	RJ	Nascimento, MC	Medicamentos, comunicação e cultura	Original
9	2005	POR	SP	Secoli, SR	Farmacoconomia: perspectiva emergente no processo de tomada de decisão	Original
10	2007	POR	DF	Fagundes, MJD	Análise bioética da propaganda e publicidade de medicamentos	Tema Livre
11	2007	POR	PR	Melo, EB	Histórico das tentativas de liberação da venda de medicamentos em estabelecimentos leigos no Brasil a partir da implantação do Plano Real	Opinião
12	2007	POR	RJ	Neves, BG	Percepções e atitudes de responsáveis por crianças frente ao uso de medicamentos infantis e sua relação com cárie e erosão dentária	Original
13	2008	POR	DF	Bortolon, PC	Análise do perfil de automedicação em mulheres idosas brasileiras	Original
14	2008	POR	RJ	Costa-Couto, MH	Assimetria nas relações internacionais, propriedade industrial e medicamentos anti-aids	Original
15	2008	POR	MG	Abrantes, PM	A qualidade da prescrição de antimicrobianos em ambulatórios públicos da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, MG	Original
16	2008	POR	RJ	Alves, NDC	Avaliação da adequação técnica de indústrias de medicamentos fitoterápicos e oficinais do Estado do Rio de Janeiro	Original
17	2008	POR	MG	Angonesi, D	Dispensação farmacêutica: uma análise de diferentes conceitos e modelos	Original
18	2008	POR	PE	Aquino, DS	Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade?	Original
19	2008	POR	MG	Araújo, ALA	Perfil da assistência farmacêutica na atenção primária do Sistema Único de Saúde	Original
20	2008	SPN	MG	Barros, JAC	Nuevas tendencias de la medicalización	Original
21	2008	POR	RJ	Rozenfeld, S	Farmacêutico: profissional de saúde e cidadão	Debate
22	2008	POR	MG	Barros, JAC	Comentário ao texto "Farmacêutico: profissional de saúde e cidadão"	Debate
23	2008	POR	SP	Bergsten-Mendes, G	Uso racional de medicamentos: o papel fundamental do farmacêutico	Debate

continua

Quadro 1. Relação dos artigos selecionados para análise do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva, 1996-2019. RC&SC, 2020.

Quantidade	Ano	Idioma	Local (Estado ou país)	1º autor	Título	Sessão da publicação
24	2008	POR	RJ	Osorio-de-Castro, CGS	Farmacêutico: ser profissional de saúde e cidadão exige responsabilização	Debate
25	2008	POR	RJ	Elda Falqueto, E	Gerenciamento de resíduos oriundos da fabricação e distribuição do medicamento Diazepam para o município de São Mateus, ES	Original
26	2008	POR	SP	Fleith, VD	Perfil de utilização de medicamentos em usuários da rede básica de saúde de Lorena, SP	Original
27	2008	POR	SP	Huertas, MKZ	Apelos racionais e emocionais na propaganda de medicamentos de prescrição: estudo de um remédio para emagrecer	Original
28	2008	POR	SC	Kulkamp, IC	Percepção de profissionais da saúde sobre aspectos relacionados à dor e utilização de opióides: um estudo qualitativo	Original
29	2008	POR	DF	Mota, DM	Uso racional de medicamentos: uma abordagem econômica para tomada de decisões	Original
30	2008	POR	SP	Nicolini, P	Fatores relacionados à prescrição médica de antibióticos em farmácia pública da região Oeste da cidade de São Paulo	Original
31	2008	POR	RJ	Cristiane Quental, C	Medicamentos genéricos no Brasil: impactos das políticas públicas sobre a indústria nacional	Original
32	2008	POR	DF	Reis, AMM	Desabastecimento de medicamentos: determinantes, consequências e gerenciamento	Original
33	2008	POR	DF	Carvalho, PB	Rotulagem de suplementos vitamínicos e minerais: uma revisão das normas federais	Revisão
34	2008	POR	SC	Leite, SN	Estudos de utilização de medicamentos: uma síntese de artigos publicados no Brasil e América Latina	Revisão
35	2008	POR	RJ	Loyola, MA	Medicamentos e saúde pública em tempos de AIDS: metamorfoses de uma política dependente	Revisão
36	2008	POR	RS	Rocha, CH	Adesão à prescrição médica em idosos de Porto Alegre, RS	Original
37	2008	POR	PE	Silva, RA	Fatores associados à automedicação em dor de dente: análise a partir dos profissionais dos estabelecimentos farmacêuticos da cidade do Recife, PE	Original
38	2008	POR	RJ	Soares, JCRS	“Quando o anúncio é bom, todo mundo compra.” O Projeto MonitorAÇÃO e a propaganda de medicamentos no Brasil	Original
39	2008	POR	RS	Vitor, RS	Padrão de consumo de medicamentos sem prescrição médica na cidade de Porto Alegre, RS	Original
40	2008	ENG/POR	RJ	Rozenfeld, S	Medicamentos, profissionais e atenção a saúde	Editorial
41	2008	POR	MT	Reiners, AAO	Produção bibliográfica sobre adesão/não-adesão de pessoas ao tratamento de saúde	Revisão
42	2009	ENG/POR	RJ	Nascimento, AC	Propaganda de medicamentos no Brasil. É possível regular?	Original
43	2009	ENG	RJ	Emmerick, ICM	Pharmaceutical services evaluation in Brazil: broadening the results of a WHO methodology	Tema Livre
44	2010	POR	DF	Polejack, L	Monitoramento e avaliação da adesão ao tratamento antirretroviral para HIV/aids: desafios e possibilidades	
45	2010	POR	RS	Rodrigues, FA	Perfil da utilização de antimicrobianos em um hospital privado	Original

continua

Quadro 1. Relação dos artigos selecionados para análise do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva, 1996-2019. RC&SC, 2020.

Quantidade	Ano	Idioma	Local (Estado ou país)	1º autor	Título	Sessão da publicação
46	2010	POR	CE	Torres, DVM	Enfuvirtida para o tratamento do paciente com aids: o divisor de águas	
47	2010	POR	RJ	Falqueto, E	Como realizar o correto descarte de resíduos de medicamentos?	Tema Livre
48	2010	POR	MG	Angonesi, D	Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro	Tema Livre
49	2010	POR	RJ	Bastos, CRG	As percepções dos farmacêuticos sobre seu trabalho nas farmácias comunitárias em uma região do estado do Rio de Janeiro	Tema Livre
50	2010	POR	SP	Cintra, FA	Adesão medicamentosa em idosos em seguimento ambulatorial	Tema Livre
51	2010	POR	DF	Gava, CM	Novos medicamentos registrados no Brasil: podem ser considerados como avanço terapêutico?	Original
52	2010	POR	PR	Knappmann, AL	Qualidade de medicamentos isentos de prescrição: um estudo com marcas de dipirona comercializadas em uma drogaria de Cascavel (PR, Brasil)	Tema Livre
53	2010	POR	RJ	Lago, RF	Dilemas da política de distribuição de medicamentos antirretrovirais no Brasil	Tema Livre
54	2010	POR	PI	Lima, GB	Uso de medicamentos armazenados em domicílio em uma população atendida pelo Programa Saúde da Família	Tema Livre
55	2010	POR	SE	Lyra, DPJ	Influência da propaganda na utilização de medicamentos em um grupo de idosos atendidos em uma unidade básica de saúde em Aracaju (SE, Brasil)	Tema Livre
56	2010	POR	RJ	Nascimento, AC	Propaganda de medicamentos para grande público: parâmetros conceituais de uma prática produtora de risco	Original
57	2010	POR	BA	Oliveira, LCF	Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde: da Política Nacional de Medicamentos à Atenção Básica à Saúde	Tema Livre
58	2010	POR	SC	Pereira, JR	Análise das demandas judiciais para o fornecimento de medicamentos pela Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina nos anos de 2003 e 2004	Tema Livre
59	2010	POR	PB	Portela, AS	Prescrição médica: orientações adequadas para o uso de medicamentos?	Tema Livre
60	2010	POR	PA	Sebastião, PCA	A visão de distintos atores sobre o controle sanitário da importação de substâncias psicotrópicas no Brasil	Original
61	2010	POR	RJ	Silva, ACP	Desafios para a rede nacional de laboratórios de vigilância sanitária: o caso dos medicamentos manipulados	Original
62	2010	POR	RS	Souza, MV	Medicamentos de alto custo para doenças raras no Brasil: o exemplo das doenças lisossômicas	Revisão
63	2010	POR	SC	Trevisol, DJ	A propaganda de medicamentos em escola de medicina do Sul do Brasil	Tema Livre
64	2010	POR	DF	Mota, DM	Uso abusivo de benzidamina no Brasil: uma abordagem em farmacovigilância	Original
65	2010	POR	PE	Aquino, DS	A automedicação e os acadêmicos da área de saúde	Tema Livre
66	2010	POR	RJ	Pepe, VLE	A judicialização da saúde e os novos desafios da gestão da assistência farmacêutica	Original

continua

Quadro 1. Relação dos artigos selecionados para análise do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva, 1996-2019. RC&SC, 2020.

Quantidade	Ano	Idioma	Local (Estado ou país)	1º autor	Título	Sessão da publicação
67	2010	POR	SC	Galato, D	Estudo de utilização de medicamentos em idosos residentes em uma cidade do sul de Santa Catarina (Brasil): um olhar sobre a polimedicação	Tema Livre
68	2010	POR	SE	Lyra, DPJ	Bulas de medicamentos usados por idosos com hipertensão: adequação da informação à regulamentação sanitária e possíveis implicações para a saúde	Original
69	2010	POR	SP	Carvalho, VAP	Nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas de São José dos Campos sobre o uso de anti-inflamatórios não esteróides	Original
70	2010	POR	DF	Naves, JOS	Automedicação: uma abordagem qualitativa de suas motivações	Original
71	2010	POR	DF	Leite, SN	Que direito? Trajetórias e percepções dos usuários no processo de acesso a medicamentos por mandados judiciais em Santa Catarina	Original
72	2011	POR	RS	Rosa, C	Representações e intenção de uso de fitoterapia na atenção básica à saúde	Tema Livre
73	2011	ENG	RJ	Esher, A	Logic models from an evaluability assessment of pharmaceutical services for people living with HIV/AIDS	Tema Livre
74	2011	POR	RS	Frohlich, SE	Os indicadores de qualidade da prescrição de medicamentos da Organização Mundial da Saúde ainda são válidos?	Tema Livre
75	2011	POR	MG	Saturnino, LTM	O Internato Rural na formação do profissional farmacêutico para a atuação no Sistema Único de Saúde	Tema Livre
76	2011	POR	RS	Brum, LFS	Utilização de medicamentos por gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde no município de Santa Rosa (RS, Brasil)	Temático
77	2011	POR	MG	Gomes, PD	Contracepção hormonal: uma comparação entre pacientes das redes pública e privada de saúde	Temático
78	2011	POR	MG	Melo, CM	O uso de inibidores de apetite por mulheres: um olhar a partir da perspectiva de gênero	Temático
79	2011	POR	RJ	Paula, PAB	O uso do medicamento na percepção do usuário do Programa Hiperdia	Tema Livre
80	2011	SPN	ESP	Iñesta, A	La industria farmacéutica y la sostenibilidad de los sistemas de salud en países desarrollados y América Latina	Temático
81	2011	POR	RJ	Santos-Pinto, CDB	Quem acessa o Programa Farmácia Popular do Brasil? Aspectos do fornecimento público de medicamentos	Tema Livre
82	2011	POR	DF	Medeiros, EFF	Intervenção interdisciplinar enquanto estratégia para o Uso Racional de Medicamentos em idosos.	Temático
83	2011	POR	SC	Oenning, D	Conhecimento dos pacientes sobre os medicamentos prescritos após consulta médica e dispensação	Tema Livre
84	2011	POR	RJ	Rocha, DR	Transgênicos - Plantas Produtoras de Fármacos (PPF)	Tema Livre
85	2011	POR	BA	Bastos, AA	Fatores facilitadores e dificuldades no exercício da vigilância sanitária de farmácias em Salvador-Bahia	Tema Livre

continua

Quadro 1. Relação dos artigos selecionados para análise do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva, 1996-2019. RC&SC, 2020.

Quantidade	Ano	Idioma	Local (Estado ou país)	1º autor	Título	Sessão da publicação
86	2011	POR	MG	Daniela, A	Dispensação farmacêutica: proposta de um modelo para a prática	Tema Livre
87	2011	POR	PB	Sá, LD	Implantação da estratégia DOTS no controle da Tuberculose na Paraíba: entre o compromisso político e o envolvimento das equipes do programa saúde da família (1999-2004)	Tema Livre
88	2011	POR	BA	Alencar, TOS	Assistência Farmacêutica no Programa Saúde da Família: encontros e desencontros do processo de organização	Tema Livre
89	2011	POR	RN	Araújo, PTB	Avaliação da qualidade da prescrição de medicamentos de um hospital de ensino	Tema Livre
90	2011	POR	RJ	Santana, RAL	Sistema nacional de informações tóxico-farmacológicas: o desafio da padronização dos dados.	Tema Livre
91	2011	POR	RS	Costa, SM	Conhecimento dos clientes com tuberculose pulmonar e seus familiares sobre adesão ao tratamento e fatores associados, no município do Rio Grande (RS).	Tema Livre
92	2011	POR	RJ	Osorio-de-Castro, CGS	Conhecimentos, práticas e percepções de profissionais de saúde sobre o tratamento de malária não complicada em municípios de alto risco da Amazônia Legal.	Tema Livre
93	2011	POR	PR	Vosgerau, MZS	Consumo de medicamentos entre adultos na área de abrangência de uma Unidade de Saúde da Família.	Tema Livre
94	2011	POR	CE	Silva, IM	Automedicação na adolescência: um desafio para a educação em saúde	Tema Livre
95	2012	POR	DF	Mota, DM	Perfil da mortalidade por intoxicação com medicamentos no Brasil, 1996-2005: retrato de uma década	Temático
96	2012	POR	SC	Blatt, CR	Conhecimento popular e utilização dos medicamentos genéricos na população do município de Tubarão, SC	Temático
97	2012	POR	MG	Firmino, KF	Utilização de benzodiazepínicos no Serviço Municipal de Saúde de Coronel Fabriciano, Minas Gerais	Temático
98	2012	POR	RJ	Esher, A	Construindo Critérios de Julgamento em Avaliação: especialistas e satisfação dos usuários com a dispensação do tratamento do HIV/Aids	Temático
99	2012	ENG/POR	RS	Rohden, F	Capturados pelo sexo: a medicalização da sexualidade masculina em dois momentos	Temático
100	2012	POR	PR	Bruning, MCR	A utilização da fitoterapia e de plantas medicinais em unidades básicas de saúde nos municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu - Paraná: a visão dos profissionais de saúde	Opinião
101	2012	POR	RS	Junior, DS	Judicialização do acesso ao tratamento de doenças genéticas raras: a doença de Fabry no Rio Grande do Sul.	Tema Livre
102	2012	POR	RS	Guerin, GD	Itinerários terapêuticos de usuários de medicamentos de uma unidade de Estratégia de Saúde da Família	Tema Livre

continua

Quadro 1. Relação dos artigos selecionados para análise do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva, 1996-2019. RC&SC, 2020.

Quantidade	Ano	Idioma	Local (Estado ou país)	1º autor	Título	Sessão da publicação
103	2012	POR	SC	Galato, D	Automedicação em estudantes universitários: a influência da área de formação	Tema Livre
104	2012	POR	MG	Martins, ELM	Dispensações de psicotrópicos anorexígenos no município de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil	Tema Livre
105	2012	POR	RS	Bianchin, MD	Avaliação da qualidade de comprimidos de propranolol e enalapril distribuídos no sistema público de saúde em uma cidade do sul do Brasil.	Tema Livre
106	2012	POR	MG	Luz, TCB	Consumo de medicamentos por trabalhadores de hospital	Tema Livre
107	2012	POR	SC	Alano, GM	Indicadores do Serviço de Atenção Farmacêutica (SAF) da Universidade do Sul de Santa Catarina	Tema Livre
108	2012	SPN	ARG	Colautti, MA	Las personas que viven con VIH/SIDA y su vínculo con los antirretrovirales provistos por el Programa Nacional en Argentina	Temático
109	2012	POR	SC	Dandolini, BW	Uso racional de antibióticos: uma experiência para educação em saúde com escolares	Tema Livre
110	2012	POR	RJ	Corrêa, MCDV	Aborto e misoprostol: usos médicos, práticas de saúde e controvérsia científica	Temático
111	2012	POR	DF	Diniz, D	Cytotec e aborto: a polícia, os vendedores e as mulheres	Temático
112	2012	POR	PI	Carvalho, ALM	Adesão ao tratamento medicamentoso em usuários cadastrados no Programa Hiperdia no município de Teresina (PI)	Tema Livre
113	2012	POR	RJ	Lima-Dellamora, EC	Dispensação de medicamentos do componente especializado em polos no Estado do Rio de Janeiro	Tema Livre
114	2012	POR	SC	Alano, GM	Conhecimento, consumo e acesso à contracepção de emergência entre mulheres universitárias no sul do Estado de Santa Catarina	Tema Livre
115	2012	POR	RJ	Brito, MA	Medicalização da Vida: Ética, Saúde Pública e Indústria Farmacêutica	Resenha
116	2013	POR	SP	Campos, RTO	A Gestão Autônoma da Medicação: uma intervenção analisadora de serviços em saúde mental	Temático
117	2013	POR	GO	Braoios, A	Uso de antimicrobianos pela população da cidade de Jataí - GO, Brasil	Tema Livre
118	2013	ENG	PR	Guidoni, CM	Analysis of treatment of comorbidities and the profile of medical consultations for diabetes mellitus	Tema Livre
119	2013	POR	RJ	Corrêa, AD	Uma Abordagem sobre o Uso de Medicamentos nos Livros Didáticos de Biologia como Estratégia de Promoção de Saúde	Tema Livre
120	2013	POR	MG	Sousa, CV	Análise da decisão de compra de medicamentos frente a existência de produtos substitutos: um estudo no município de Belo Horizonte	Tema Livre
121	2013	ENG	RJ	Paumgartten, FJR	Clinical use and control on thalidomide dispensing in Brasília-DF, Brazil, from 2001 to 2012	Tema Livre
122	2013	POR	RS	Rocha BS	Psicofármacos na Estratégia Saúde da Família: perfil de utilização, acesso e estratégias para a promoção do uso racional	Tema Livre
123	2013	POR	RJ	Silva, MJS	Avaliação dos serviços de farmácia dos hospitais estaduais do Rio de Janeiro	Tema Livre

Quadro 1. Relação dos artigos selecionados para análise do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva, 1996-2019. RC&SC, 2020.

Quantidade	Ano	Idioma	Local (Estado ou país)	1º autor	Título	Sessão da publicação
124	2013	POR	RS	Moraes, CG	Utilização de medicamentos entre crianças de zero a seis anos: um estudo de base populacional no sul do Brasil	Tema Livre
125	2013	POR	SP	Ferreira, TR	Analgésicos, antipiréticos e anti-inflamatórios não esteroidais em prescrições pediátricas	Tema Livre
126	2013	ENG	MG	Luz, TCB	Social capital and under-utilization of medication for financial reasons among elderly women: evidence from two Brazilian health surveys	Tema Livre
127	2013	POR	ESP e BRA	Rubio, JS	Adaptação intercultural para português europeu do questionário “Conocimiento del Paciente sobre sus Medicamentos” (CPM-ES-ES)	Tema Livre
128	2013	POR	SC	Cruzeta, APS	Fatores associados à compreensão da prescrição médica no Sistema Único de Saúde de um município do Sul do Brasil	Tema Livre
129	2013	POR	RN	Batista, AM	Avaliação da propaganda de medicamentos veiculada em emissoras de rádio	Tema Livre
130	2013	POR	RJ	Itaborahy, C	O metifenidato no Brasil: uma década de publicações	Tema Livre
131	2013	POR	RJ	Nobre, PFS	Prescrição Off-Label no Brasil e nos EUA: aspectos legais e paradoxos	Tema Livre
132	2013	POR	SP	Marchi, KC	Adesão à medicação em pacientes com doença de Parkinson atendidos em ambulatório especializado	Tema Livre
133	2013	POR	RJ	Falqueto, E	Diretrizes para um Programa de Recolhimento de Medicamentos Vencidos no Brasil	Tema Livre
134	2013	POR	DF	Oliveira, MPF	Perfil socioeconômico, epidemiológico e farmacoterapêutico de idosos institucionalizados de Brasília, Brasil	Tema Livre
135	2013	POR	DF	Medeiros, M	A tese da judicialização da saúde pelas elites: os medicamentos para mucopolissacaridose	Tema Livre
136	2013	POR	SP	Souza, ARL	Contextos e padrões do uso indevido de benzodiazepínicos entre mulheres	Tema Livre
137	2013	POR	SP	Takitane, J	Uso de anfetaminas por motoristas de caminhão em rodovias do Estado de São Paulo: um risco à ocorrência de acidentes de trânsito?	Temático
138	2013	POR	PR	Giroto, E	Adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico e fatores associados na atenção primária da hipertensão arterial	Tema Livre
139	2013	POR	RS	Motter, FR	Conhecimento sobre a farmacoterapia em portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica usuários da Farmácia Básica de uma cidade no Sul do Brasil	Tema Livre
140	2013	POR	PI	Fontenele, RP	A fitoterapia na Atenção Básica: olhares dos gestores e profissionais da estratégia saúde da família de Teresina - Piauí.	Tema Livre
141	2013	SPN	ARG	Alonso, JP	Cuidados paliativos: entre la humanización y la medicalización del final de la vida	Tema Livre
142	2014	POR	BA	Leão, DFL	Avaliação de interações medicamentosas potenciais em prescrições da atenção primária de Vitória da Conquista-BA	Tema Livre
143	2014	ENG	SP	Francisco, PMSB	The use of medication and associated factors among adults living in Campinas, São Paulo, Brazil: differences between men and women	Tema Livre

continua

Quadro 1. Relação dos artigos selecionados para análise do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva, 1996-2019. RC&SC, 2020.

Quantidade	Ano	Idioma	Local (Estado ou país)	1º autor	Título	Sessão da publicação
144	2014	POR	RJ	Lima, MAFD	Contradições das políticas públicas voltadas para doenças raras: o exemplo do programa de tratamento da Osteogenese Imperfeita no SUS.	Opinião
145	2014	POR	RJ	Pádula, M	Atenção Farmacêutica e Atenção Flutuante: formações de compromisso entre Farmácia e Psicanálise	Tema Livre
146	2014	SPN	ESP e BRA	Rubio, JS	Validación del cuestionario de medida del conocimiento del paciente sobre su medicamento adaptado al portugués.	Tema Livre
147	2014	POR	PR	Takahama, CH	Perfil das exposições a medicamentos por mulheres em idade reprodutiva atendidas por um Centro de Informações toxicológicas.	Tema Livre
148	2014	POR	RS	Mota, DM	Há irracionalidades no consumo de inibidores de apetite no Brasil? Uma análise farmacoeconômica de dados em painel	Tema Livre
149	2014	POR	RJ	Mendes, LVP	Uso Racional de Medicamentos entre indivíduos com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no Município do Rio de Janeiro, Brasil.	Tema Livre
150	2014	POR	SP	Ribeiro, AG	Antidepressivos: uso, adesão e conhecimento entre estudantes de medicina	Tema Livre
151	2014	POR	PE	Procopio, EVP	Representação social da violência sexual e sua relação com a adesão ao protocolo de quimioprofilaxia do HIV em mulheres jovens e adolescentes	Tema Livre
152	2014	POR	RJ	Batista, AJS	Os Desafios da Nanotecnologia para a Vigilância Sanitária de Medicamentos	Tema Livre
153	2014	POR	BA	Silva, TO	Descarte de medicamentos: Uma análise da prática no programa saúde da família	Tema Livre
154	2014	POR	PA	Cuentro, VS	Prescrições medicamentosas de pacientes atendidos no ambulatório de geriatria de um hospital universitário: Estudo transversal descritivo	Original
155	2014	POR	RJ	Souza, PP	Preparação da assistência farmacêutica para desastres: um estudo em cinco municípios brasileiros	Temático
156	2014	POR	RJ	Magarinos-Torres, R	Medicamentos essenciais e processo de seleção em práticas de gestão da Assistência Farmacêutica em estados e municípios brasileiros	Tema Livre
157	2015	ENG/SPN/POR	ESP/POR	Rubio, JS	Medida del conocimiento del paciente sobre su medicamento em farmácia comunitária em Portugal	Tema Livre
158	2015	ENG/POR	RJ	Silva, RM	Programa "Farmácia Popular do Brasil": caracterização e evolução entre 2004-2012	Original
159	2015	POR	DF	Soares, K	Bioequivalência de medicamentos tópicos dermatológicos: o cenário brasileiro e os desafios para a vigilância sanitária	Tema Livre
160	2015	ENG	MG	Vicente, ART	Antidepressant use and associated factors among the elderly: the Bambuí Project	Original
161	2015	POR	RJ	Costa, RDF	Aquisição de medicamentos para a Doença de Alzheimer no Brasil: uma análise no sistema federal de compras, 2008 a 2013	Original
162	2015	ENG/POR	MG	Botelho, SF	Planos de minimização de riscos em farmacovigilância: uma ação de saúde pública para promoção da segurança de medicamentos	Tema Livre

continua

Quadro 1. Relação dos artigos selecionados para análise do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva, 1996-2019. RC&SC, 2020.

Quantidade	Ano	Idioma	Local (Estado ou país)	1º autor	Título	Sessão da publicação
163	2015	POR	SP	Zanella, CG	Atuação do farmacêutico na dispensação de medicamentos em Centros de Atenção Psicossocial Adulto no Município de São Paulo, SP	Original
164	2015	ENG/POR	SP	Monteiro, CN	Cobertura de serviços públicos de saúde para gastos com medicamentos e vacinas na população com diabetes mellitus	Tema Livre
165	2015	ENG/POR	SP	Fonseca, E	Federalismo, Complexo Econômico-Industrial da Saúde e Assistência Farmacêutica de Alto custo no Brasil	Tema Livre
166	2015	ENG	RS	Trevisan, LM	Access to treatment for phenylketonuria by judicial means in Rio Grande do Sul, Brazil	Tema Livre
167	2015	ENG/POR	GO	Costa, SHN	Prevalência do uso de drogas psicotrópicas em unidades da polícia militar	Tema Livre
168	2015	ENG	POR	Pires, C	Brand names of Portuguese medication: understanding the importance of their linguistic structure and regulatory issues	Tema Livre
169	2015	POR	CE	Silva, CDC	Por uma filosofia do medicamento	Tema Livre
170	2016	POR	RN	Azevedo, AJP	Consumo de ansiolíticos benzodiazepínicos: uma correlação entre dados do SNGPC e indicadores sociodemográficos nas capitais brasileiras	Original
171	2016	POR	DF	Alexandre, RF	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica: pacto federativo para a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso no SUS	Carta
172	2016	POR	SP	Naloto, DCC	Prescrição de benzodiazepínicos para adultos e idosos de um ambulatório de saúde mental	Tema Livre
173	2016	POR	SC	Nakamura, CA	A construção do processo de trabalho no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: a experiência dos farmacêuticos em um município do sul do Brasil	Tema Livre
174	2016	ENG/POR	RJ	Silva, RM	Assistência farmacêutica no município do Rio de Janeiro, Brasil: evolução em aspectos selecionados de 2008 a 2014	Original
175	2016	ENG/POR	MG	Pinto, IVL	Avaliação da compreensão da farmacoterapia entre idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte, MG, Brasil	Original
176	2016	ENG/POR	SP	Prado, MAMB	Diabetes em idosos: uso de medicamentos e risco de interação medicamentosa	Original
177	2016	ENG/POR	MG	Lopes, LM	Utilização de medicamentos potencialmente inapropriados por idosos em domicílio	Original
178	2016	POR	PR	Petris, AJ	Participação do setor público no fornecimento de medicamentos para dislipidemias em estudo de base populacional	Tema Livre
179	2016	ENG/POR	PR	Giroto, E	Uso contínuo de medicamentos e condições de trabalho entre motoristas de caminhão	Original
180	2016	POR	RS	Dresch, AP	Conhecimento dos pacientes sobre medicamentos prescritos por odontólogos no sul do Brasil	Tema Livre
181	2017	ENG/POR	RJ	Pimentel, A	A breve vida do Norplant® no Brasil: controvérsias e reações entre ciência, sociedade e Estado	Temático
182	2017	ENG/POR	SP	Melo, DP	A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS	Tema Livre

continua

Quadro 1. Relação dos artigos selecionados para análise do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva, 1996-2019. RC&SC, 2020.

Quantidade	Ano	Idioma	Local (Estado ou país)	1º autor	Título	Sessão da publicação
183	2017	ENG/POR	RJ	Bonan, C	Absorção e metabolização dos hormônios sexuais e sua transformação em tecnologias contraceptivas: percursos do pensamento médico no Brasil	Temático
184	2017	ENG/POR	MG	Garcia, MM	Avaliação econômica dos Programas Rede Farmácia de Minas do SUS versus Farmácia Popular do Brasil	Tema Livre
185	2017	ENG/POR	SP	Melo, DO	Capacitação e intervenções de técnicos de farmácia na dispensação de medicamentos em Atenção Primária à Saúde	Tema Livre
186	2017	POR	SP	Yamauti, SM	Essencialidade e racionalidade da relação nacional de medicamentos essenciais do Brasil	Tema Livre
187	2017	ENG/POR	DF	Araújo, SQ	A organização dos serviços farmacêuticos no sistema único de saúde em regiões de saúde	Temático
188	2017	ENG/POR	MG	Martins, MAP	Adaptação Transcultural do Oral Anticoagulation Knowledge Test para o Português do Brasil	Tema Livre
189	2017	ENG/POR	SP	Caccia-Bava, MCGG	Disponibilidade de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais nas unidades de atenção básica do Estado de São Paulo: resultados do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)	Tema Livre
190	2017	ENG/POR	DF	Santana, RS	Registro e incorporação de tecnologias no SUS: barreiras de acesso a medicamentos para doenças da pobreza?	Original
191	2017	POR	MG	Silva, SN	Assistência Farmacêutica na Saúde Mental: um diagnóstico dos Centros de Atenção Psicossocial	Tema Livre
192	2017	ENG/POR	BA	Lisboa, ES	Por que as pessoas recorrem ao Judiciário para obter o acesso aos medicamentos? O caso das insulinas análogas na Bahia	Original
193	2017	ENG/POR/SPN	RJ	Luiza, VL	Desafios de uma parceria para o desenvolvimento de produtos: o caso de um tratamento para malária	Temático
194	2017	ENG/POR/SPN	SP	Fedatto, MS	Epidemia da AIDS e a Sociedade Moçambicana de Medicamentos: análise da cooperação brasileira	Temático
195	2017	ENG	RN	Costa, VS	Prescription medication by physiotherapists: a Brazilian view of the United Kingdom, Canada, Australia and New Zealand	Revisão
196	2017	ENG/POR/SPN	SP	Lima, JHS	Saúde global e política externa brasileira: negociações referentes à inovação e propriedade intelectual	Temático
197	2017	ENG/POR	RJ	Hasenclever, L	A indústria de fitoterápicos brasileira: desafios e oportunidades	Original
198	2017	ENG/POR	DF	Pontes, MA	Aplicação de recursos financeiros para aquisição de medicamentos para atenção básica em municípios brasileiros	Original
199	2017	ENG/POR	RJ	Osorio-de-Castro, CGS	Assistência Farmacêutica: um campo em consolidação	Editorial
200	2017	ENG/POR	SC	Rover, MRM	Avaliação da capacidade de gestão do componente especializado da assistência farmacêutica	Original
201	2017	ENG/POR	MG	Barbosa, MM	Avaliação da infraestrutura da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde em Minas Gerais	Original
202	2017	ENG/POR	RJ	Chaves, GC	Compras públicas de medicamentos para hepatite C no Brasil no período de 2005 a 2015	Original

continua

Quadro 1. Relação dos artigos selecionados para análise do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva, 1996-2019. RC&SC, 2020.

Quantidade	Ano	Idioma	Local (Estado ou país)	1º autor	Título	Sessão da publicação
203	2017	ENG	RJ	Bermudez, JZ	Contemporary challenges on access to medicines: beyond the UNSG High-Level Panel	Debate
204	2017	SPN/POR	SP	Costa, KS	Coordinación entre servicios farmacéuticos para una farmacoterapia integrada: el caso de Cataluña	Original
205	2017	ENG/POR	RJ	Vidal TJ	Demandas judiciais por medicamentos antineoplásicos: a ponta de um iceberg?	Original
206	2017	ENG	RJ	Silva, RM	Farmácia Popular Program: pharmaceutical Market analysis of antihypertensive acting on the renin-angiotensin system medicines	Original
207	2017	ENG/POR	RS	Guttier, MC	Impacto de intervenções para promoção do uso de medicamentos genéricos: revisão sistemática	Temático
208	2017	ENG/POR	RJ	Caetano, R	Incorporação de novos medicamentos pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS, 2012 a junho de 2016	Original
209	2017	ENG	RJ	Paumgarten, FJR	Non bioequivalent prescription drug interchangeability, concerns on patient safety and drug market dynamics in Brazil	Original
210	2017	ENG/POR	RJ	Mendoza-Ruiz, A	Organización Panamericana de la Salud. Conceptos, estrategias y herramientas para una política farmacéutica nacional em las Américas. Washington, DC: OPS, Unidad de Medicamentos y Tecnologías Sanitarias	Resenha
211	2017	ENG	MG	Luz, TCB	Pharmaceutical Services in Primary Health Care: are pharmacists and users on the same page?	Original
212	2017	ENG/POR	RJ	Vasconcelos, DMM	Política Nacional de Medicamentos em retrospectiva: um balanço de (quase) 20 anos de implementação	Opinião
213	2017	ENG/POR	AM	Gomes, VP	Prevalência do consumo de medicamentos em adultos brasileiros: uma revisão sistemática	Revisão
214	2017	ENG	EUA	Abbott, FM	Reflections on the Report of the UN Secretary General's High Level Panel on Access to Medicines	Debate
215	2017	ENG	RJ	Azeredo, TB	Sustainability of ARV provision in developing countries: challenging a framework based on program history	Temático
216	2017	ENG/POR	RJ	Esher, A	Uso racional de medicamentos, farmacuticalização e usos do metilfenidato	Original
217	2017	POR	SC	Zeni, ALB	Utilização de plantas medicinais como remédio caseiro na Atenção Primária em Blumenau-SC	Tema Livre
218	2017	ENG/POR	SP	Oliveira, JFM	Tendência da mortalidade por intoxicação medicamentosa entre gêneros e faixas etárias no Estado de São Paulo, 1996-2012	Temático
219	2018	ENG/POR	MG	Botelho, SF	Análise de medicamentos novos registrados no Brasil na perspectiva do Sistema Único de Saúde e da carga de doença	Tema Livre
220	2018	ENG	SP	Okumura, LM	A Glance in Hepatitis C Policy in Brazil: Access and Performance	Carta
221	2018	POR	ES	Bonadiman, RL	Nível de satisfação dos usuários e verificação do conhecimento dos farmacêuticos em farmácias públicas do Espírito Santo, Brasil	Tema Livre
222	2018	ENG/POR	PE	Borba, AKOT	Fatores associados à adesão terapêutica em idosos diabéticos assistidos na atenção primária de saúde	Tema Livre

continua

Quadro 1. Relação dos artigos selecionados para análise do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva, 1996-2019. RC&SC, 2020.

Quantidade	Ano	Idioma	Local (Estado ou país)	1º autor	Título	Sessão da publicação
223	2018	ENG	MG	Vicente, ART	Religiousness, social support and the use of antidepressants among the elderly: A population-based study	Tema Livre
224	2018	POR	MG	Silva, GD	Perfil de gastos com o tratamento da Artrite Reumatoide para pacientes do Sistema Único de Saúde em Minas Gerais, Brasil, de 2008 a 2013	Tema Livre
225	2018	POR	RS	Alves, SP	O perfil dos cuidadores de pacientes pediátricos com fibrose cística	Original
226	2018	ENG	RS	Tramontina, MY	Comorbidades, medicamentos potencialmente perigosos e de baixo índice terapêutico: fatores associados à busca da emergência hospitalar	Original
227	2018	POR	CE	Costa, AC	Satisfação dos pacientes com doença de Chagas atendidos por um serviço de atenção farmacêutica no estado do Ceará, Brasil	Temático
228	2018	ENG/POR	RJ	Bermudez, JAZ	Assistência Farmacêutica nos 30 anos do SUS na perspectiva da integralidade	Temático
229	2018	ENG/POR	ITA	Sachy, M	Assistência Farmacêutica em Moçambique: a ajuda externa na provisão pública de medicamentos	Temático
230	2018	ENG/POR	RJ	Freitas, PS	Uso de serviços de saúde e de medicamentos por portadores de Hipertensão e Diabetes no Município do Rio de Janeiro, Brasil	Tema Livre
231	2018	ENG/POR	MG	Silva, MRR	Uso de medicamentos e fatores associados à polifarmácia em indivíduos com diabetes mellitus em Minas Gerais, Brasil	Temático
232	2018	ENG	MA	Lessa, CCR	Prevalence and factors associated with surfactant use in Brazilian Neonatal Intensive Care Units: A multilevel analysis	Tema Livre
233	2018	POR	RS	Mota, DM	Recomendação de códigos da CID-10 para vigilância de reações adversas e intoxicações a medicamentos	Tema Livre
234	2018	POR	SC	Martinhago, F	TDAH e Ritalina: neuronarrativas em uma comunidade virtual da Rede Social Facebook	Temático
235	2018	POR	RS	Mota, DM	Análise da preferência digital de idade no sistema de farmacovigilância do Brasil, 2008-2013	Tema Livre
236	2018	POR	RJ	Madruga, LGSL	Aspectos relacionados à utilização de antirretrovirais em pacientes de alta complexidade no estado do Rio de Janeiro, Brasil	Tema Livre
237	2018	POR	SC	Mattos, G	Plantas medicinais e fitoterápicos na Atenção Primária em Saúde: percepção dos profissionais	Tema Livre
238	2018	ENG/POR	SP	Nagai, KL	Uso de rastreadores para busca de reações adversas a medicamentos como motivo de admissão de idosos em pronto-socorro	Tema Livre
239	2018	ENG/POR	SC	Leite, SN	Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica em pauta: contribuições da sociedade para a 16ª Conferência Nacional de Saúde	Opinião
240	2019	ENG/POR	MG	Veloso, RCSG	Fatores associados às interações medicamentosas em idosos internados em hospital de alta complexidade	Original
241	2019	POR	RS	Raminelli, M	Medicamentos na amamentação: quais as evidências?	Revisão
242	2019	ENG	RJ	Silva, MJS	Origin-destination flows in chemotherapy for breast cancer in Brazil: implications for pharmaceutical services	Tema Livre

Quadro 1. Relação dos artigos selecionados para análise do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva, 1996-2019. RC&SC, 2020.

Quantidade	Ano	Idioma	Local (Estado ou país)	1º autor	Título	Sessão da publicação
243	2019	POR	SC	Nascimento, DZ	Alternativas para identificar interações medicamentosas entre as reações adversas a medicamentos em unidades hospitalares	Carta
244	2019	POR	GO	Cardoso, BS	O uso da fitoterapia durante a gestação: um panorama global	Tema Livre
245	2019	POR	RJ	Ribeiro, LHL	Análise dos programas de plantas medicinais e fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS) sob a perspectiva territorial	Original
246	2019	ENG	ESP/BRA	Iniesta-Navalón, C	Potential and clinical relevant drug-drug interactions among elderly from nursing homes: a multicentre study in Murcia, Spain	Tema Livre
247	2019	ENG/POR	RJ	Lima, SGG	O processo de incorporação de tecnologias em saúde no Brasil em uma perspectiva internacional	Tema Livre
248	2019	ENG	PR	Muller, EV	Risk factors for cardiovascular disease in HIV/AIDS patients treated with highly active antiretroviral therapy (HAART) in the central-southern region of the state of Paraná - Brazil	Tema Livre
249	2019	ENG/POR	MG	Carvalho, PP	Fatores associados à adesão à Terapia Antirretroviral em adultos: revisão integrativa de literatura	Original
250	2019	ENG/POR	RJ	Zorzanelli, RT	Consumo do benzodiazepínico clonazepam (Rivotril®) no estado do Rio de Janeiro, Brasil, 2009-2013: estudo ecológico	Tema Livre
251	2019	ENG/POR	PE	Barbosa, VFB	Medicalização e Saúde Indígena: uma análise do consumo de psicotrópicos pelos índios Xukuru de Cimbres	Tema Livre
252	2019	POR	RJ	Oliveira, NR	Revisão dos dispositivos legais e normativos internacionais e nacionais sobre gestão de medicamentos e de seus resíduos	Tema Livre
253	2019	ENG/POR	CE	Santos, VF	Uso do telefone para adesão de pessoas vivendo com hiv/aids à terapia antirretroviral: Revisão sistemática	Revisão
254	2019	POR	SP	Didone, TVN	Validação do questionário "Conocimiento del Paciente sobre sus Medicamentos" (CPM-ES-ES)	Tema Livre
255	2019	ENG	SP	Molino, CGRC	Comparison of the methodological quality and transparency of Brazilian practice guidelines	Tema Livre
256	2019	ENG/POR	SP	Santimaria, MR	Falha no diagnóstico e no tratamento medicamentoso da hipertensão arterial em idosos brasileiros - Estudo FIBRA	Tema Livre
257	2019	ENG/POR	DF	Barberato, LC	O farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção	Revisão
258	2019	ENG	RJ	Paumgarten, FJR	The tale of lenalidomide clinical superiority over thalidomide and regulatory and cost-effectiveness issues	Tema Livre
259	2019	POR	RJ	Santos, JS	Interações medicamentosas potenciais em adultos e idosos na atenção primária	Tema Livre
260	2019	POR	RJ	Ferreira, DP	Adesão de adolescentes com fibrose cística a terapia de reposição enzimática: fatores associados	Tema Livre

Nota: Idioma (ENG: Inglês, POR: Português, SPN: Espanhol. Abreviatura dos idiomas de acordo com a Associação Brasileira do ISBN).
Fonte: Elaboração própria, 2020.

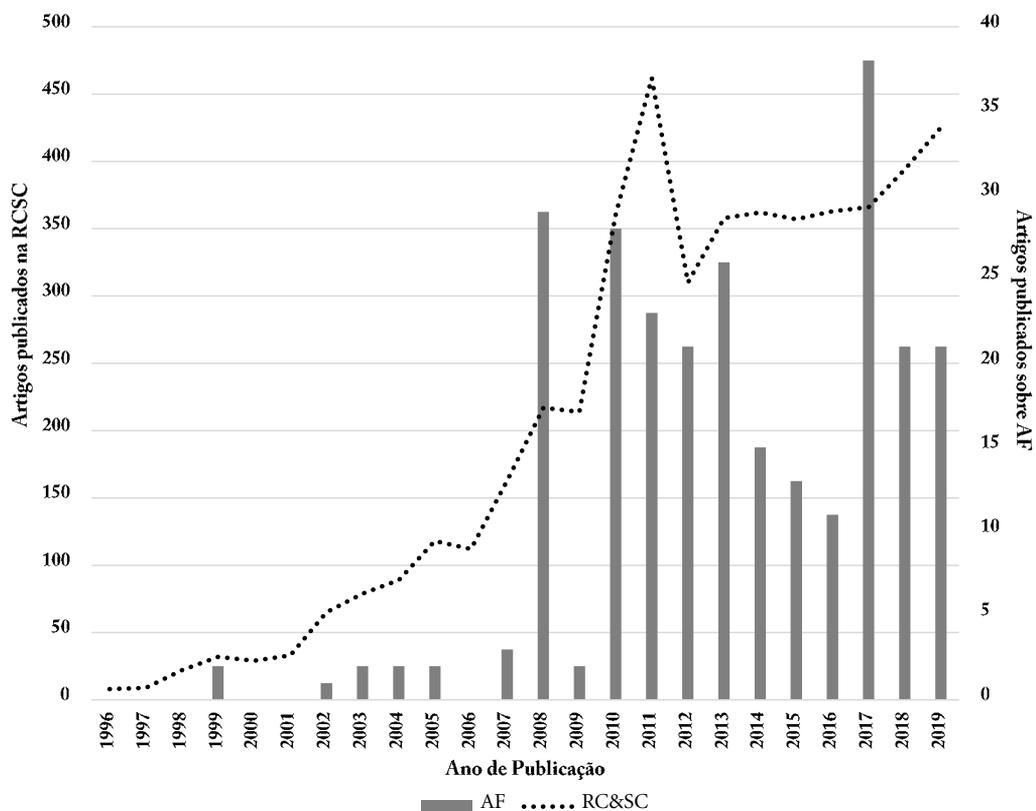


Figura 2. Número de artigos publicados na Revista Ciência & Saúde Coletiva, de 1996 a 2019, com destaque para o campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica. RC&SC, 2020.

Nota: eixo da esquerda mostra número total de artigos publicados na RC&SC e o da direita o número de artigos em Assistência Farmacêutica (AF), em números absolutos.

Fonte: Elaboração própria.

A gestão (B) concentra muitos artigos no tema secundários da política de medicamentos, mas ao longo dos períodos de observação muitos novos temas surgem, como provisão pública, compras públicas, avaliação de tecnologias, serviços de AF. O grande tema que inclui os aspectos tangenciais ao ciclo da AF (C) englobou em todos os períodos de observação temas secundários relacionados à regulação sanitária; no entanto, no último período, temas ligados à Saúde Global, registro, avaliação de tecnologias e pesquisa e desenvolvimento se estabeleceram.

Com a classificação dos artigos em temáticas principais, secundárias e especificidades, foi possível construir uma ontologia da AF nas páginas da RC&SC, que está retratada no Quadro 2.

O quadro mostra para cada tema principal os temas secundários e especificidades dependentes, e sua frequência. Há duas características marcantes do quadro: a primeira é que temas secundários e especificidades estão presentes em diferentes temáticas principais, a depender da abordagem do trabalho. A segunda é que temas secundários também aparecem como especificidades – no caso em que são o objeto do trabalho. Nas especificidades, destaca-se que o objeto genérico “marcos e conceitos” diminui ao longo do tempo, enquanto que “idosos”, “psicofármacos” e “atenção primária em saúde” são especificidades que se estabelecem como relevantes nas publicações. Um destaque pode ser dado ao número de artigos de tema secundário classificado como

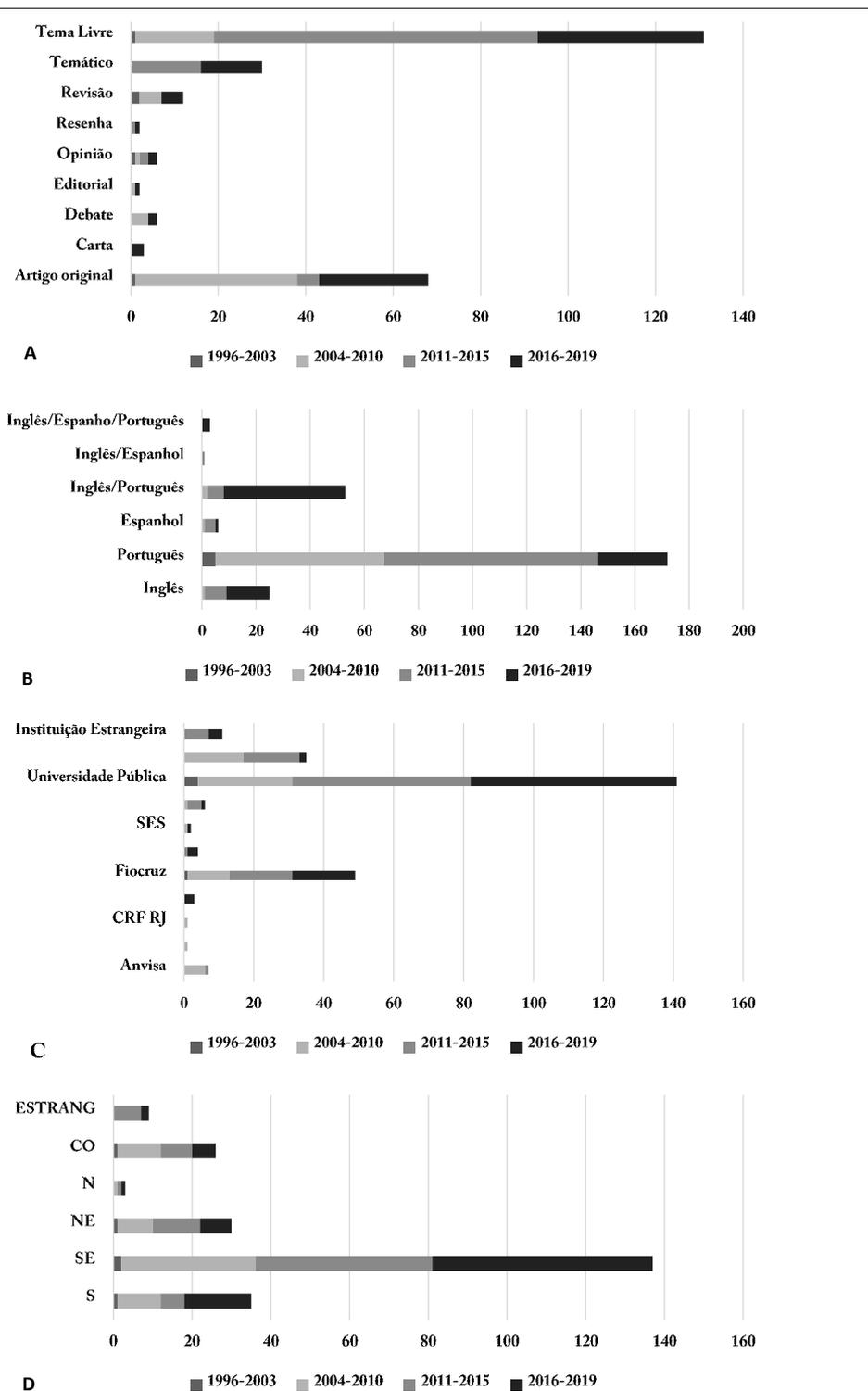


Figura 3. Características de artigos publicados na Revista Ciência & Saúde Coletiva, de 1996 a 2019, no campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica, quanto a (A) tipo de artigo, (B) idioma de publicação, (C) tipo de instituição de origem do primeiro autor e (D) local de origem do primeiro autor. RC&SC, 2020.

Nota: O local de origem do primeiro autor foi classificado por regiões do Brasil, a saber: Região Sul (S); Região Sudeste (SE); Região Nordeste (NE); Região Norte (N); Região Centro-Oeste (CO). Estudo de origem estrangeira: ESTRANG. CRF: Conselho Regional de Farmácia; SES: Secretaria Estadual de Saúde e Anvisa: Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Fonte: Elaboração própria, 2020.

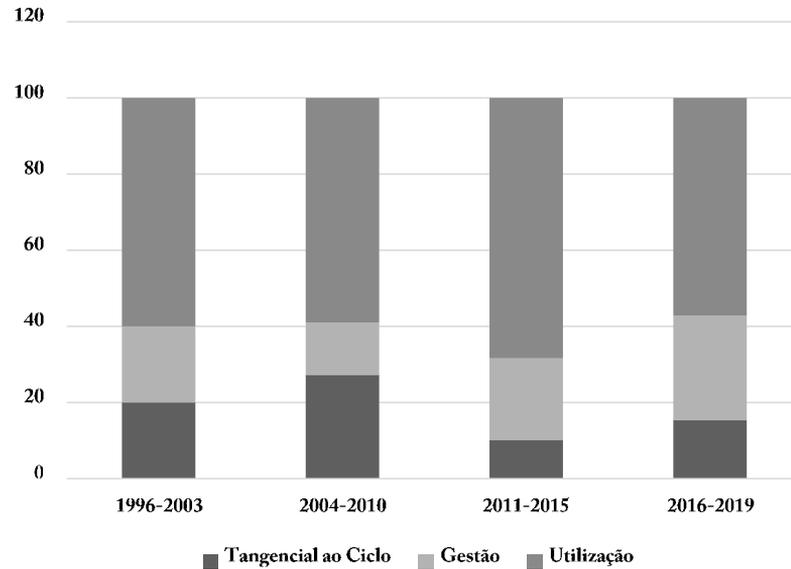


Figura 4. Porcentagem de artigos publicados na Revista Ciência & Saúde Coletiva, por temática principal do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica, de 1996 a 2019. RC&SC, 2020.

Fonte: Elaboração própria, 2020.

conhecimento sobre medicamentos (26 artigos) farmacoepidemiologia (26), medicalização e farmacoeuticalização (18).

Na temática principal “tangencial ao ciclo” aparecem 10 temáticas secundárias e 21 especificidades; na “gestão”, 18 e 31 especificidades; e na utilização, 24 secundárias e 50 especificidades. O quadro também mostra a interligação entre dada temática principal, secundária e especificidades, pelo número de artigos relacionados.

Discussão

É notável o crescimento do tema da AF nas páginas da RC&SC nos últimos anos. Se houve algum registro de artigos no tema nos anos de 1999, e até 2007, a inflexão na curva se deu pela publicação do Número Temático sobre Medicamentos, em 2008, o que parece ter despertado interesse na área para o tema.

Muitas revistas na área de Ciências Farmacêuticas refletem produção biomédica – seja de bancada, farmacológica ou clínica. Esta organização é acompanhada pelo fato de que a maior parte dos cursos de pós-graduação na área de Ci-

ências Farmacêuticas não está no arcabouço da Saúde Coletiva, mas da Farmácia^{22,23}.

No entanto, ao longo do tempo, faz-se notar o desenvolvimento de estudos voltados para descrição e apresentação de resultados de serviços farmacêuticos no processo de utilização de medicamentos nos serviços de saúde, que podem estar refletindo as discussões e mudanças no campo nos últimos anos. O aumento no número de trabalhos era esperado, considerando-se sobretudo a publicação de novas diretrizes curriculares nacionais para cursos de graduação em Farmácia, em 2002 e 2017. As diretrizes curriculares reforçaram que os conteúdos essenciais para a formação do profissional farmacêutico estivessem relacionados ao processo saúde-doença no âmbito do usuário, da família e da comunidade, contemplando as ciências humanas e sociais²⁴⁻²⁶.

A AF vem ganhando espaço de publicação, seja pelo desenvolvimento do SUS^{11,27}, seja pelos temas que impactam na saúde mas também nas contas públicas^{28,29}, pelo desenvolvimento da farmacoepidemiologia^{30,31}, e pela vocação para discussão de atividades e elaboração de procedimentos voltados a atender às necessidades da população^{32,33}. Muito embora a expressão de artigos

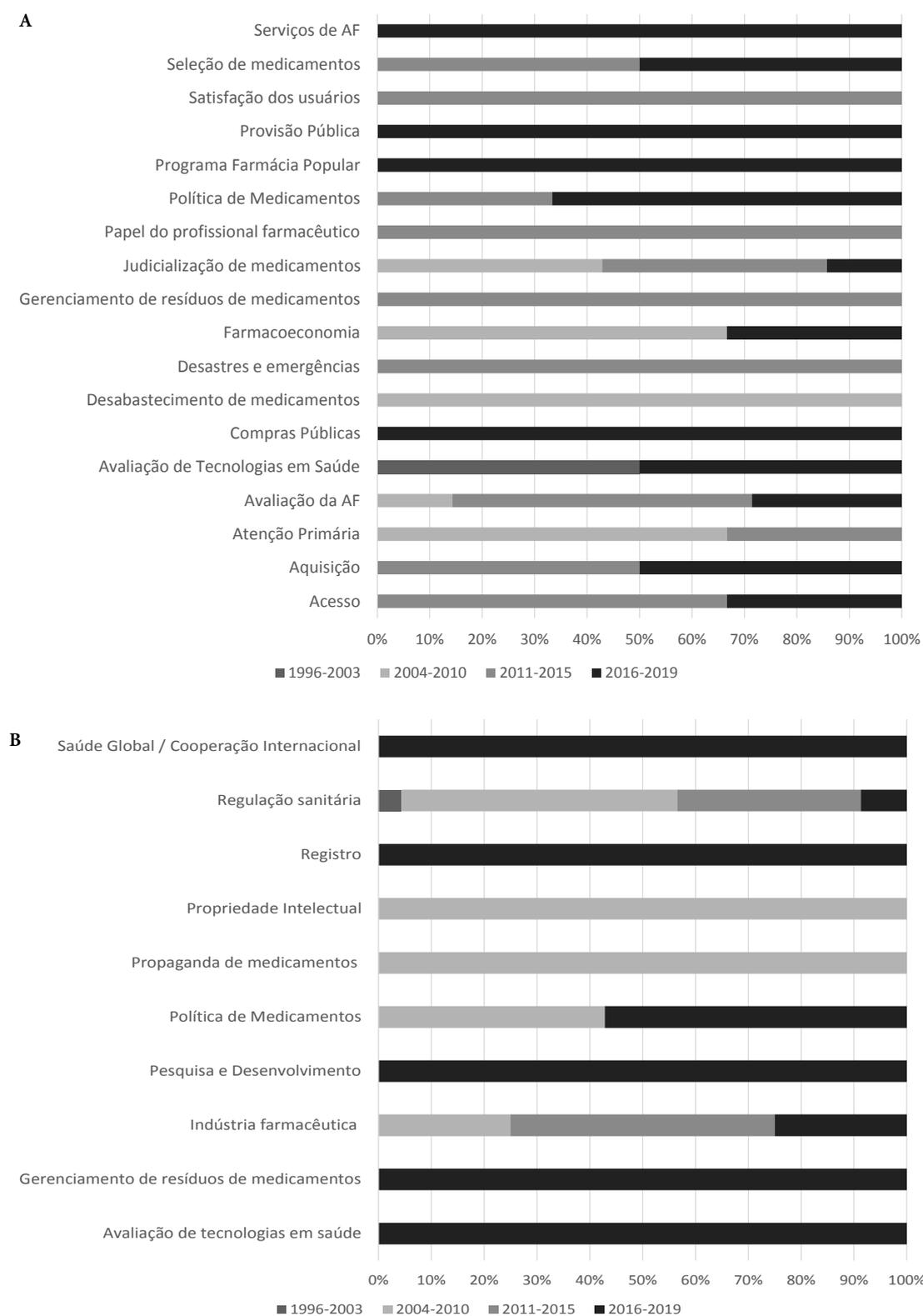


Figura 5A e B. Temáticas secundárias de artigos publicados na Revista Ciência & Saúde Coletiva, por temática principal do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica (AF) (A) Gestão, (B) Tangencial ao Ciclo, (C) Utilização, de 1996 a 2019. RC&SC, 2020.

Fonte: Elaboração própria, 2020.

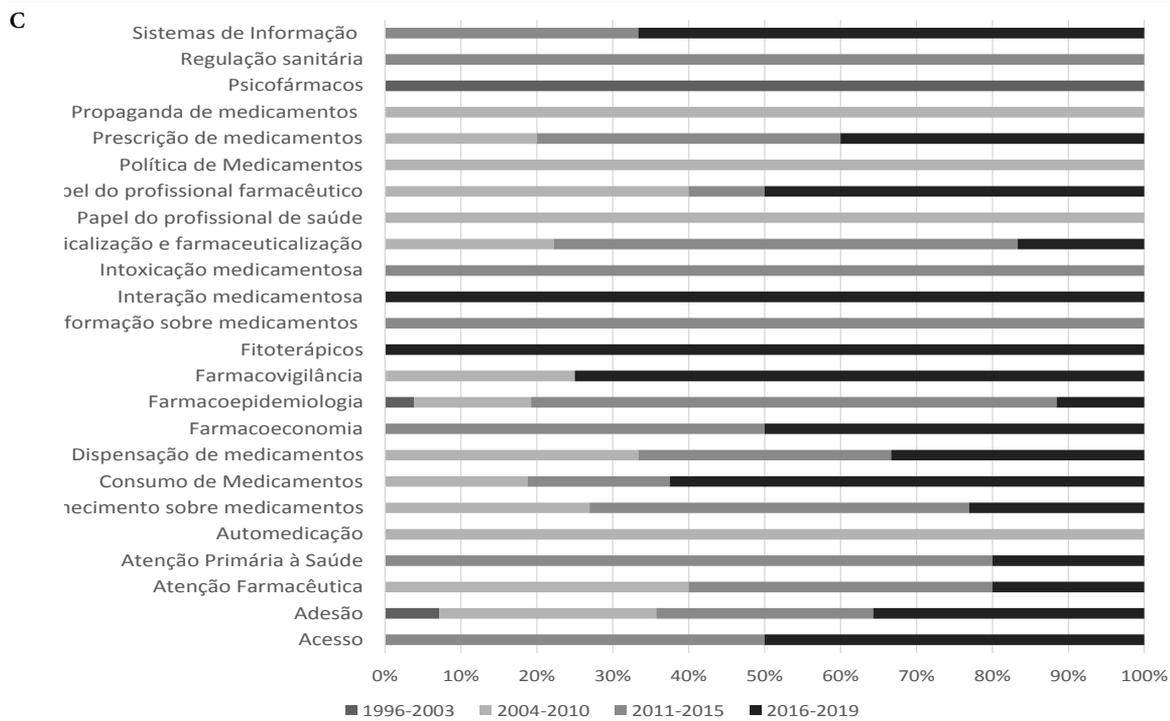


Figura 5C. Temáticas secundárias de artigos publicados na Revista Ciência & Saúde Coletiva, por temática principal do campo teórico-prático da Assistência Farmacêutica (AF). (A) Gestão, (B) Tangencial ao Ciclo, (C) Utilização, de 1996 a 2019. RC&SC, 2020.

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Quadro 2. Ontologia da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva de 1996 a 2019. RC&SC, 2020.

Temática Principal	Temática Secundária	Especificidade
Aspectos tangenciais ao Ciclo da Assistência Farmacêutica (43)	Avaliação de Tecnologia em Saúde (2)	Incorporação de Medicamentos (2)
	Gerenciamento de resíduos de medicamentos (1)	Marcos e Conceitos (1)
	Indústria Farmacêutica (4)	Fitoterápicos (2); Genéricos (1) Biotecnologia (1)
	Pesquisa e Desenvolvimento (1)	Antimalárico (1)
	Política de Medicamentos (7)	Antirretrovirais (2); Genéricos (1); Marcos e Conceitos (2); Saúde Global (2)
	Propaganda de Medicamentos (1)	Marcos e Conceitos (1)
	Propriedade Intelectual (1)	Antirretrovirais (1)
	Registro (1)	Incorporação de Medicamentos (1)
	Regulação Sanitária (23)	Comercialização de Medicamentos (1); Controle de Qualidade de Medicamentos (1); Farmacovigilância (1); Genéricos (1); Gerenciamento de Resíduos de Medicamentos (2); Informação sobre Medicamentos (2); Marcos e Conceitos (2); Medicamentos Manipulados (2); Nanotecnologia (1); Psicofármacos (1); Propaganda de Medicamentos (5); Registro (2); Rotulagem de Medicamentos (1); Serviços de Assistência Farmacêutica (1)
	Saúde Global/Cooperação Internacional (2)	Antirretrovirais (1); Propriedade Intelectual (1)

continua

Quadro 2. Ontologia da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva de 1996 a 2019. RC&SC, 2020.

Temática Principal	Temática Secundária	Especificidade
Aspectos de Gestão (56)	Acesso (3)	Hipertensão e/ou Diabetes (2); Programa Farmácia Popular (1)
	Aquisição (2)	Compras Públicas (2)
	Atenção Primária à Saúde (3)	Avaliação Assistência Farmacêutica (1); Marcos e Conceitos (2)
	Avaliação Assistência Farmacêutica (7)	Atenção Farmacêutica (1); Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (2); Farmácia Hospitalar (1); Marcos e Conceitos (1); Serviços de Assistência Farmacêutica (2)
	Avaliação de Tecnologia em Saúde (2)	Marcos e Conceitos (1); Guia de Prática Clínica e Terapêutica (1)
	Compras Públicas (1)	Hepatite C (1)
	Desabastecimento de Medicamentos (1)	Acesso (1)
	Desastres e Emergências (1)	Preparação (1)
	Farmacoeconomia (3)	Marcos e Conceitos (2); Programa Farmácia Popular (1)
	Gerenciamento de Resíduos de Medicamentos (2)	Atenção Primária à Saúde (1); Marcos e Conceitos (1)
	Judicialização de Medicamentos (8)	Antineoplásicos (1); Direito à Saúde (1); Doenças Raras (3); Insulina (1); Itinerário Terapêutico (1); Provisão de Medicamentos (1)
	Papel do Profissional Farmacêutico (1)	Ensino de Farmácia (1)
	Política de Medicamentos (12)	Antimicrobiano (1); Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (2); Doenças Raras (1); Fitoterápico (1); Hepatite C (1); Marcos e Conceitos (4); Programa Farmácia Popular (1); Serviços de Assistência Farmacêutica (1)
	Programa Farmácia Popular (1)	Anti-hipertensivo (1)
	Provisão Pública (2)	Dislipidemia (1); Medicamentos Estratégicos (1)
	Satisfação do Usuário (1)	Dispensação de Medicamentos (1)
	Seleção de Medicamentos (2)	Medicamentos Essenciais (2)
	Serviços de Assistência Farmacêutica (4)	Atenção Primária à Saúde (1); Antineoplásicos (1); Saúde Mental (1), Regionalização (1)

continua

sobre AF esteja em crescimento em outros periódicos nacionais, as revistas de Saúde Coletiva, como a RC&SC, ainda concentram a produção voltada aos aspectos ditos “sociais” das Ciências Farmacêuticas. Percebe-se ainda que a RC&SC se revela como um espaço de importante divulgação da temática, tendo sido responsável por um grande número de artigos, mantendo uma proporção de 5 a 10% de artigos em AF, frente ao total publicado, ao longo dos últimos onze anos.

No contexto internacional, há uma série de periódicos voltados para a produção das Ciências Farmacêuticas e outros tantos para a Saúde Pública. Assim como no país, a produção científica no tema tende a se dicotomizar entre biomedicina e ciências sociais. No entanto, um dos aspectos

que ainda desafia a apropriação do tema entre países e que influi na publicação do campo da AF, são as diferenças conceituais relacionadas ao termo AF, e adotadas nos descritores utilizados no exterior e no Brasil. Assistência Farmacêutica tem sido traduzida por uma variedade de termos. Uma primeira tradução para língua inglesa nos remete a *pharmaceutical care*. Entretanto, a literatura internacional o aponta como um elemento do Cuidado, que se relaciona aos aspectos da interação entre o profissional farmacêutico e o paciente, contribuindo para sua qualidade de vida³⁴. Nesse sentido, percebe-se que o termo remete à Atenção Farmacêutica. Por outro lado, a livre versão do termo para o inglês, retorna *pharmaceutical assistance*. Este termo na língua

Quadro 2. Ontologia da Assistência Farmacêutica nas páginas da Revista Ciência & Saúde Coletiva de 1996 a 2019. RC&SC, 2020.

Temática Principal	Temática Secundária	Especificidade
Aspectos de Utilização (161)	Acesso (2)	Genéricos (1); Fitoterápicos (1)
	Adesão Medicamentosa (14)	Antiparkinsonianos (1); Antirretrovirais (4); Doenças Raras (1); Hipertensão e/ou Diabetes (2); Idosos (3); Marcos e Conceitos (2); Violência Sexual (1)
	Atenção Farmacêutica (5)	Marcos e Conceitos (2); Serviços de Assistência Farmacêutica (1); Idosos (1); Satisfação do Usuário (1)
	Atenção Primária à Saúde (5)	Fitoterápico (3); Itinerário Terapêutico (1); Hipertensão e/ou Diabetes (1)
	Automedicação (4)	Analgésicos (1); Idosos (1); Estudantes (1); Comercialização de Medicamentos (1)
	Conhecimento sobre medicamentos (26)	Adaptação transcultural (4); Adesão (1); Antiinflamatório (1); Antimalárico (1); Antimicrobiano (1); Antirretrovirais (1); Armazenamento (1); Atenção Primária à Saúde (3); Contraceptivos (1); Doenças Raras (1); Fitoterápicos (1); Genéricos (1); Hipertensão e/ou Diabetes (2); Idosos (2); Pediatria/Neonatologia (1); Prescrição (1); Promoção da Saúde(1); Psicofármacos (2)
	Consumo de Medicamentos (16)	Adultos (2); Atenção Primária à Saúde (1); Automedicação (1); Genéricos (1); Idosos (3); Pediatria/Neonatologia (2); Propaganda de Medicamentos (1); Psicofármacos (5)
	Dispensação de Medicamentos (3)	Marcos e Conceitos (2); Atenção Primária a Saúde (1)
	Farmacoeconomia (2)	Anorexígenos (1); Artrite Reumatoide (1)
	Farmacoepidemiologia (26)	Anorexígenos (1); Antimicrobiano (2); Antirretrovirais (1); Atenção Primária à Saúde (2); Contraceptivos (2); Gênero (1); Gestantes (2); Hipertensão e/ou Diabetes (2); Idosos (3); Intoxicação Medicamentosa (1); Psicofármacos (3); Talidomida (1); Marcos e Conceitos (2); Pediatria/Neonatologia (2); Trabalhadores na Saúde (1)
	Farmacovigilância (4)	Psicofármacos (1); Interação Medicamentosa (1); Intoxicação Medicamentosa (1); Idosos (1)
	Fitoterápicos (1)	Gestantes (1)
	Informação sobre Medicamentos (1)	Metilfenidato (1)
	Interação Medicamentosa (5)	Idosos (4); Farmacovigilância (1)
	Intoxicação Medicamentosa (1)	Gênero (1)
	Medicalização e Farmaceuticalização (18)	Adolescente (1); Anorexígenos (2); Antirretrovirais (1); Automedicação (1); Contraceptivos (1); Cuidados Paliativos (1); Gênero (1); Marcos e Conceitos (4); Metilfenidato (1); Misoprostol (1); Psicofármacos (3); Representação Social do Medicamento (1)
	Papel do Profissional Farmacêutico (10)	Atenção Primária à Saúde (4); Marcos e Conceitos (4); Saúde Mental (1); Satisfação do Usuário (1)
	Política de Medicamentos (1)	Doenças Raras (1)
	Prescrição de Medicamentos (10)	Antimicrobianos (2); Avaliação da Assistência Farmacêutica (1); Farmácia Hospitalar (1); Conhecimentos sobre Medicamentos (1); Fitoterápicos (1); Idosos (1); Marcos e Conceitos (1); Psicofármacos (1); Regulação Sanitária (1)
	Propaganda de Medicamentos (1)	Prescrição de Medicamentos (1)
Psicofármacos (1)	Política de Medicamentos (1)	
Regulação Sanitária (1)	Misoprostol (1)	
Sistema de Informação (3)	Farmacovigilância (2); Intoxicação Medicamentosa (1)	

Fonte: Elaboração própria, 2020.

inglesa remete a outro conceito, o de “benefício farmacêutico”, sendo, portanto, completamente inadequado como descritor do tema.

No contexto das Américas, no âmbito das discussões sobre sistemas de saúde locais, surge o termo *pharmaceutical services*³⁵. Ainda que o termo não obtenha completa unanimidade, pois pode ser relacionado a serviços de forma pontual³⁶⁻³⁸, é necessário destacar que a Bireme adota como sinonímia do termo Assistência Farmacêutica os termos *pharmaceutical services* (inglês) e *servicios farmacéuticos* (espanhol)³⁹. Deste modo, ainda que os termos sejam aproximados e não idênticos, é necessário o esforço de alinhar-se a uma sinonímia comum, oficial. O uso dos mesmos descritores é estratégia para consolidação do campo e comunhão na publicação científica. Nas páginas da RC&SC, este esforço vem apresentando retorno, e raros foram os episódios de má tradução ou má versão do termo AF, mormente depois de 2010.

Os artigos de tipo tema-livre, e mais recentemente os artigos originais, têm expressão, refletindo a prática em instituições e unidades de saúde, hospitais, e práticas de gestão. O campo da AF ainda conta com relativamente poucas revisões de cunho mais específico, sejam sistemáticas, narrativas, de escopo, ou revisões qualitativas. Esse pode ser um sintoma do crescimento recente do campo e da necessidade ainda não atendida, de amearhar suficiente quantidade de referências, em um mesmo tema, para proporcionar uma revisão robusta⁴⁰⁻⁴⁴.

O inglês vem crescendo como idioma de artigos apresentados à publicação. A estratégia da RC&SC e de outras tantas, a partir de determinação do SciELO, de traduzir artigos e de aceitar artigos já escritos em inglês, espanhol, tem ajudado não apenas a disseminar o conhecimento, mas a situar os autores em uma posição de melhor diálogo com pares e parceiros internacionais. Os aspectos trazidos por artigos da AF estão cada vez mais adotando temáticas que encontram identidade compartilhada no exterior, como farmacoepidemiologia, alocação de recursos, avaliação de tecnologias, entre outros. Além disso, o estudo dos avanços do SUS – direito à saúde e acesso universal, motivam o estudo das disparidades trazidas pelo contexto e fenômenos disruptivos ou distorções, geradores de iniquidades – como a judicialização para acesso a medicamentos – e que despertam o interesse da comunidade internacional⁴⁵⁻⁴⁸.

As instituições acadêmicas, como universidades e a Fiocruz, abrigam os primeiros autores de

forma preponderante, mostrando que o tema está disseminado e gera produção de conhecimento. No entanto, são as universidades públicas que dominam o cenário das publicações em AF. As instituições estrangeiras, bem como autores estrangeiros, vêm contribuindo pouco ao longo do tempo.

A produção ainda está concentrada na principal região de produção científica no país, o Sudeste. Essa concentração reflete outras tantas “concentrações”, como grupos de pesquisa, financiamento da pesquisa, centros de tomada de decisão e pujança na alocação de recursos para a saúde e para a AF⁴⁹.

Em todos os períodos o tema da Utilização foi o que apresentou sempre maior proporção dentre as publicações. A utilização envolve questões muitas vezes relacionadas a características dos medicamentos ou mesmo dos profissionais – prescritores, dispensadores – e pacientes, e nesse sentido seu desenvolvimento parte, principalmente, da necessidade de compreensão sobre as consequências positivas e/ou negativas do uso de medicamentos, da relação com a regulação sanitária, além da real obrigação de se fornecer subsídios para o manejo adequado desses insumos.

O primeiro período de observação envolve o início da AF no recém criado SUS e a publicação da PNM. Não é por coincidência que artigos de temas livres, voltados para marcos teóricos e conceitos foram mais frequentes. É recente a história do arcabouço normativo que delinea a assistência farmacêutica em nosso país. Apesar da PNM, de 1998, todas as normas infralegais que passaram a reger a AF vieram em período posterior. A crise da fraude de medicamentos, naquele mesmo ano, estabeleceu um foco temático nos temas de Vigilância Sanitária e Regulação de Medicamentos. O sistema, desafiado a reestruturar-se, voltou-se para a garantia de qualidade de insumos e produtos, obrigando a readequação dos serviços farmacêuticos públicos e privados a fim de garantir a origem dos produtos ofertados ao público⁵⁰. Esses fatos trouxeram temas da regulação para as páginas da RC&SC.

Outra fase tem como exemplo o pacto pela Saúde, lançado em 2006^{51,52}. O Pacto trouxe um conjunto de reformas institucionais para o SUS, com uma série de inovações nos processos e instrumentos de gestão, incluindo aí o financiamento da AF. Isto suscitou a apropriação, tanto por gestores, quanto por acadêmicos, das novas regras e de seus “impactos” sobre a população e sobre o sistema.

No segundo período de observação, 2004-2010, o país vivenciou a expansão do SUS e o

estabelecimento dos programas de AF – os trabalhos originais passam a ter expressão. Nesse sentido, trabalhos que abordam temas ligados aos Componentes para o financiamento da AF, trabalhos sobre programas de acesso a medicamentos, tais como Farmácia Popular, e também temas como a judicialização, só passaram a ser publicados a partir do delineamento dos limites e possibilidades da AF e do SUS. Se o tema da Utilização continua sempre dominando, a Gestão passa a ter importância relativa à medida que o tempo passa, uma vez que reflete a prática profissional na organização do SUS⁵³⁻⁵⁷. Durante o período de 2011-2015 a AF viveu a turbulência da modificação conceitual da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), tendo como consequências, entre outras, sua redução, de conjunto de medicamentos de baixa, média e alta complexidade para atender às necessidades sanitárias, a um agregado de listas de financiamento de medicamentos sob demanda⁵⁵.

O temas tangenciais ao Ciclo, como regulação sanitária, propriedade intelectual, que foram estruturantes ao campo em um primeiro momento, como na luta por acesso a medicamentos de Pessoas Vivendo com HIV/Aids, por exemplo, diminuem proporcionalmente em número de publicações, e surgem, nesta mesma temática, outros temas, como Saúde Global e Cooperação Internacional^{58,59}. Destaca-se, no entanto, o último quadriênio examinado foi observado um maior número de estudos publicados nessa grande temática principal, o que pode significar que estes temas mais inovadores e globalizados do campo da AF serão os mais discutidos e explorados nos próximos anos.

A ontologia⁶⁰ revela toda a diversidade temática da AF nas páginas da RC&SC. Reúne temáticas secundárias variadas e recorrentes nos artigos, bem como novas temáticas, como a Saúde Global/Cooperação Internacional e outras que passam a ter uma presença mais marcante, como a farmacoepidemiologia, a farmacoconomia, a avaliação de tecnologias em saúde, a farmacueticalização e medicalização; além disso há os temas emergentes, como emergências sanitárias e desastres. As especificidades são inúmeras e apresentam a característica de serem transversais aos temas – podem ser discutidas ou abordadas em várias temáticas secundárias e principais. É esta variedade e esse conjunto de “olhares” que promove a disseminação de variados pontos de vista sobre um mesmo assunto, trazendo elaboração, solidez conceitual e apontando novos caminhos de análise e novo conhecimento. A ontologia

da AF nos mostra que o campo não é estático, é dinâmico e, mais importante, está integrado, podendo oferecer utilidade para averiguação de relações de interdependência entre temas e para futuras indexações de termos próprios da AF.

Este estudo contou com algumas limitações. Todo o grupo de pesquisadores foi responsável pelo resgate dos trabalhos e, ainda que tenha havido um processo cuidadoso de busca e de deliberação sobre dúvidas em relação aos artigos elegíveis, sem dúvida houve alguma diversidade de critérios. Espera-se que a cooperação no trabalho e os ajustes em grupo tenham possibilitado uma adequada resolução dessas divergências. Outro desafio se deu no momento de realizar a classificação em temáticas principais, secundárias e especificidades. A visão de cada um sobre os temas e suas interdependências obrigou a um julgamento objetivo de classificação, o que pode ter resultado em uma decisão reducionista acerca dos temas dos trabalhos. Mesmo assim, estima-se que a diversidade do campo tenha sido retratada pela ontologia.

Por fim, uma limitação foi a busca inicial pelo site do SciELO. Os descritores utilizados, inicialmente, não favoreceram uma busca fidedigna. Houve uma série de falhas de informação; o êxito da busca só se confirmou quando refeita e validada pelo site da RC&SC. Esta situação mostra, por sua vez, a utilidade e fidedignidade do sítio de internet da RC&SC, como recurso futuro para estudos de revisão que usem os números da Revista.

Conclusão

Ao longo dos últimos 24 anos, o estudo refletiu a expansão e dinamismo do campo teórico-prático da AF nas páginas da RC&SC. Houve crescimento real da AF, como grande temática, no bojo da publicação, ao longo do tempo. Ainda que com a participação de todas as regiões brasileiras, há que se trabalhar para aumentar a participação de autores do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste e ainda, autores do exterior. As universidades públicas foram majoritariamente as instituições que mais contribuíram para este avanço, como também a Fiocruz.

Os temas publicados se inseriram dentro de grandes temáticas principais, quais sejam, Utilização de Medicamentos, Gestão e Temas Tangenciais ao Ciclo da AF; temas secundários e especificidades complementaram a classificação de estudos publicados, o que possibilitou verificar a

diversidade e a interrelação entre os temas, explícitos na ontologia produzida.

Diferentes fenômenos que tiveram impacto na saúde pública ao longo desses anos apresentaram maior ou menor presença dentro da publicação em AF na RC&SC. Vimos que a AF refletiu o conhecimento emergente dentro do escopo dos medicamentos e da terapêutica medicamentosa. Foi a AF que trouxe à tona o tema da judicialização; foi a AF que trouxe para discussão os temas

do acesso a medicamentos e da propriedade intelectual. Aguardar-se-á novos e desafiantes trabalhos no tema, direcionados à RC&SC.

A AF é um campo em expansão. Traz a complexidade da política pública aliada às atividades gerenciais e de ponta, no cuidado em saúde à população. Produz uma gama variada de interações e espera-se que essas venham a se expressar cada vez mais na publicação científica.

Colaboradores

Todos os autores participaram do trabalho em todas as suas etapas, incluindo sua concepção e planejamento, coleta e análise dos dados, assim como da elaboração do texto e figuras, e da revisão e aprovação da versão final do manuscrito.

Referências

1. Kostriba MSJ, Alwarafi A, Vlceka J. Social Pharmacy as a Field of Study in Undergraduate Pharmacy Education. *Indian J Pharm Educ Res* 2014; 48(1):6-12.
2. Sorensen EW, Mount JK, Christensen ST. The concept of social pharmacy. *The Chronic Ill* 2003; 7:8-11.
3. Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições de promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da União* 1990; 19 set.
4. Brasil. Portaria nº 3.916, 30 de outubro de 1998. Aprova a Política Nacional de Medicamentos. *Diário Oficial da União* 1998; 10 nov.
5. Brasil. Portaria nº 176, de 8 de março de 1999. Estabelece critérios e qualificação dos municípios e estados ao Incentivo à Assistência Farmacêutica Básica e define valores a serem transferidos. *Diário Oficial da União* 1999; 11 mar.
6. Brasil. Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. *Diário Oficial da União* 2004; 20 maio.
7. Quick JD, Hogerzeil HV, Rankin JR, Dukes MNG, Laing R, Garnett A, O'Connor RW, editores. *Managing drug supply: the selection, procurement, distribution, and use of pharmaceuticals*. Connecticut: Kumarian Press; 1997.
8. Osorio-de-Castro CGS, Luiza VL, Castilho SR, Oliveira MA, Jaramillo NM, organizadores. *Assistência farmacêutica: gestão e prática para profissionais da saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2014.
9. Marin N, Luiza VL, Osorio-de-Castro CGS, Machados-Santos S, organizadores. *Assistência farmacêutica para gerentes municipais*. Brasília: OPAS/OMS; 2003.
10. Osma A, Schraiber LB. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. *Saúde Soc* 2015; 24(Supl. 1):205-218.
11. Bermudez JAZ, Esher A, Osorio-de-Castro CGS, Vasconcelos DMM, Chaves GC, Oliveira MA, Silva RM, Luiza VL. Assistência Farmacêutica nos 30 anos do SUS na perspectiva da integralidade. *Cien Saude Colet* 2018; 23(6):1937-1949.
12. Grant MJ, Booth A. A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. *Health Info Libr J* 2009; 26(2):91-108.
13. Peters MDJ, Godfrey CM, Khalil H, McInerney P, Parker D, Soares CB. Guidance for conducting systematic scoping reviews. *Int J Evid Based Healthc* 2015; 13(3):141-146.
14. Brasil. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. *Diário Oficial da União* 2011; 29 jun.
15. Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS). *A Lei nº 141/2012 e os Fundos de Saúde*. Brasília: CONASS; 2013.
16. Brasil. Portaria nº 1.554, de 30 de julho de 2013. Dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União* 2013; 31 jul.
17. Brasil. Portaria nº 1.555, de 30 de julho de 2013. Dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União* 2013; 31 jul.
18. Brasil. Portaria nº 2.084, de 26 de outubro de 2005. Estabelece normas, responsabilidades e recursos a serem aplicados no financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica e define o elenco mínimo obrigatório de medicamentos. *Diário Oficial da União* 2005; 10 nov.
19. Brasil. Portaria nº 3.193, de 9 de dezembro de 2019. Altera a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União* 2019; 10 dez.
20. Vieira FS. Implicações de decisões e discussões recentes para o financiamento do Sistema Único de Saúde. *Saúde Debate* 2016; 40(109):187-199.
21. Oliveira MA, Bermudez JAZ, Osorio-de-Castro CGS. *Assistência farmacêutica e acesso a medicamentos*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2007.
22. Almeida RB, Mendes DHC, Dalpizzol PA. Ensino farmacêutico no Brasil na perspectiva de uma formação clínica. *Rev Cien Farm Básica Apl* 2014; 35(3):347-354.
23. Angonesi D, Sevalho G. Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro. *Cien Saude Colet* 2010; 15(Supl. 3):3603-3614.
24. Brasil. Resolução CNE/CES nº 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. *Diário Oficial da União* 2002; 4 mar.
25. Brasil. Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. *Diário Oficial da União* 2017; 20 out.
26. Conselho Federal de Farmácia (CFF). *Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual*. Brasília: CFF; 2016.
27. Gadelha CAG, Temporão JG. Desenvolvimento, Inovação e Saúde: a perspectiva teórica e política do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. *Cien Saude Colet* 2018; 23(6):1891-1902.
28. Caetano R, Hauagen RC, Osorio-de-Castro CGS. A incorporação do nusinersena no Sistema Único de Saúde: uma reflexão crítica sobre a institucionalização da avaliação de tecnologias em saúde no Brasil. *Cad Saude Pública* 2019; 35(8):e00099619.
29. Moraes EL, Osorio-de-Castro CGS, Caetano R. Compras federais de antineoplásicos no Brasil: análise do mesilato de imatinibe, trastuzumabe e L-asparaginase, 2004-2013. *Physis* 2016; 26(4):1357-1382.

30. Bégaud B. A history of pharmacoepidemiology. *Therapie* 2019; 74(2):175-179.
31. Sommet A, Pariente A. Methods in pharmacoepidemiology. *Therapie* 2019; 74(2):187-197.
32. Magarinos-Torres R, Pepe VLE, Osorio-de-Castro CGS. Estruturação da assistência farmacêutica: plano de ação para a seleção de medicamentos essenciais. *Cad Saude Colet* 2013; 21(2):188-196.
33. Steiner L, Maraj D, Woods H, Jarvis J, Yaphe H, Adekoya I, Bali A, Persaud N. A comparison of national essential medicines lists in the Americas. *Rev Panam Salud Publica* 2020; 44:e5.
34. Hepler CD, Strand LM. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. *Am J Hosp Pharm* 1990; 47(3):533-543.
35. Pan American Health Organization (PAHO). *Guidelines for the Development of Pharmaceutical Services in Primary Health Care*. Washington: PAHO/WHO; 2011.
36. Bradley F, Elvey R, Ashcroft DM, Hassell K, Kendall J, Sibbald B, Noyce P. The challenge of integrating community pharmacists into the primary health care team: A case study of local pharmaceutical services (LPS) pilots and interprofessional collaboration. *J Interprof Care* 2008; 22(4):387-398.
37. Sczupak CA, Conrad WF. Relationship between patient-oriented pharmaceutical services and therapeutic outcomes of ambulatory patients with diabetes mellitus. *Am J Hosp Pharm* 1977; 34(11):1238-1242.
38. Singhal PK, Raisch DW, Gupchup GV. The Impact of Pharmaceutical Services in Community and Ambulatory Care Settings: Evidence and Recommendations for Future Research. *Ann Pharmacother* 1999; 33(12):1336-1255.
39. Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) [Internet]. Versão 2020. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS; 2020.
40. Becker MW, Lunardelli MJM, Tovo CV, Blatt CR. Drug and herb-induced liver injury: A critical review of Brazilian cases with proposals for the improvement of causality assessment using RUCAM. *Ann Hepatol* 2019; 18(5):742-750.
41. Domingues I. O sistema de comunicação da ciência e o taylorismo acadêmico: questionamentos e alternativas. *Estud Av* 2014; 28(82):225-250.
42. Gomes VP, Silva MT, Galvão TF. Prevalência do consumo de medicamentos em adultos brasileiros: uma revisão sistemática. *Cien Saude Colet* 2017; 22(8):2615-2626.
43. Kentab BY, Barry HE, Al-Aqeel SA, Hughes CM. A systematic review of pharmacists' interventions to support medicines optimisation in patients with visual impairment. *Int J Clin Phar* 2019; 41(6):1400-1407.
44. Wright DJ, Maskrey V, Blyth A, Norris N, Allred DP, Bond CM, Desborough J, Hughes CM, Holland RC. Systematic review and narrative synthesis of pharmacist provided medicines optimization services in care homes for older people to inform the development of a generic training or accreditation process. *Intl J Pharm Pract* 2020; 28(3):207-219.
45. Chagas VO, Provin MP, Mota PAP, Guimarães RA, Amaral RG. Institutional strategies as a mechanism to rationalize the negative effects of the judicialization of access to medicine in Brazil. *BMC Health Serv Res* 2020; 20(1):80.
46. Paula EA, Silva RAM, Siqueira PSF, Melo DO. Registro de medicamentos com indicação agnóstica já é realidade no Brasil, o que significa para a judicialização? *Cad Ibero Am Direito Sanit* 2019; 8(4):145-155.
47. Pedro EM, Caetano R, Teodoro CRS, Steffen RE, Silva RM. Incorporação de medicamentos sem registro sanitário no SUS: um estudo das recomendações da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no período 2012-2016. *Vigil Sanit Debate* 2018; 6(3):12-21.
48. Rutter PM, Harrison T. Differential diagnosis in pharmacy practice: Time to adopt clinical reasoning and decision making. *Res Social Adm Pharm* 2020; 16(10):1483-1486.
49. Silva RM, Caetano R. Um exame dos fluxos financeiros do Ministério da Saúde em pesquisa e desenvolvimento (2003-2005), segundo a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. *Cad Saúde Pública* 2011; 27(4):687-700.
50. Brasil. Portaria nº 802, de 8 de outubro de 1998. Instituto do Sistema de Controle e Fiscalização em toda a cadeia dos produtos farmacêuticos. *Diário Oficial da União* 1998; 9 out.
51. Brasil. Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do referido Pacto. *Diário Oficial da União* 2006; 23 fev.
52. Vasconcelos DMM, Chaves GC, Azeredo TB, Silva RM. Política Nacional de Medicamentos em retrospectiva: um balanço de (quase) 20 anos de implementação. *Cien Saude Colet* 2017; 22(8):2609-2614.
53. Catanheide ID, Lisboa ES, Souza LEPE. Características da judicialização do acesso a medicamentos no Brasil: uma revisão sistemática. *Physis* 2016; 26(4):1335-1356.
54. Pepe VLE, Figueiredo TA, Simas L, Osorio-de-Castro CGS, Ventura M. A judicialização da saúde e os novos desafios da gestão da assistência farmacêutica. *Cien Saude Colet* 2010; 15(5):2405-2414.
55. Santos-Pinto CDB, Ventura M, Pepe VLE, Osorio-de-Castro CGS. Novos delineamentos da Assistência Farmacêutica frente à regulamentação da Lei Orgânica da Saúde. *Cad Saúde Pública* 2013; 29(6):1056-1058.
56. Santos-Pinto CDB, Costa NR, Osorio-de-Castro CGS. Quem acessa o Programa Farmácia Popular do Brasil? Aspectos do fornecimento público de medicamentos. *Cien Saude Colet* 2011; 16(6):2963-2973.
57. Pereira MA. *Programa farmácia popular no Brasil: uma análise sobre sua relação com o Complexo Econômico-Industrial da Saúde e os programas estratégicos do Governo Federal* [dissertação]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; 2013.
58. Barros SG, Vieira-da-Silva LM. A terapia antirretroviral combinada, a política de controle da Aids e as transformações do Espaço Aids no Brasil dos anos 1990. *Saúde Debate* 2017; 41(n. esp. 3):114-128.

59. Fedatto MS. Epidemia da AIDS e a Sociedade Moçambicana de Medicamentos: análise da cooperação brasileira. *Cien Saude Colet* 2017; 22(7):2295-2304.
60. Dubitzky W, Wolkenhauer O, Yokota H, Cho K-H, editores. *Encyclopedia of Systems Biology*. New York: Springer; 2013.

Artigo apresentado em 15/04/2020

Aprovado em 08/06/2020

Versão final apresentada em 10/06/2020